

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
<b>Total</b>	<b>55.905</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	25.008.346	24.569.978
1.01	Ativo Circulante	4.619.976	3.516.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	392.129	100.318
1.01.02	Aplicações Financeiras	65.344	47.456
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	57.259	40.127
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.085	7.329
1.01.03	Contas a Receber	854.202	582.109
1.01.03.01	Clientes	854.202	582.109
1.01.04	Estoques	72.359	67.347
1.01.06	Tributos a Recuperar	431.794	82.266
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	82.266
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.250	2.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.798.898	2.634.568
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	392.038	0
1.01.08.03	Outros	2.406.860	2.634.568
1.01.08.03.01	Serviços em curso	313.119	250.738
1.01.08.03.02	Ativo Financeiro - concessões do serviço público	1.880.913	2.169.114
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	15.490	14.926
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	17.076	14.084
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	46.567	65.859
1.01.08.03.06	Outros créditos	133.695	119.847
1.02	Ativo Não Circulante	20.388.370	21.053.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.902.620	13.324.676
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	191	958
1.02.01.04	Contas a Receber	8.592	13.397
1.02.01.04.01	Clientes	8.592	13.397
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.156	180.823
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.156	180.823
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.889.681	13.129.498
1.02.01.10.03	Ativo Financeiro - concessões do serviço público	11.324.224	11.270.547
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	200.846	196.496
1.02.01.10.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos vinculados	610.197	660.351
1.02.01.10.07	Adiantamento a investidas	245.929	478.000
1.02.01.10.08	Outros créditos	20.663	36.282
1.02.02	Investimentos	6.322.844	6.558.926
1.02.03	Imobilizado	1.094.587	1.130.960
1.02.04	Intangível	68.319	38.572

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	25.008.346	24.569.978
2.01	Passivo Circulante	2.508.782	2.439.076
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	223.301	183.869
2.01.01.01	Obrigações Sociais	82.026	71.543
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	141.275	112.326
2.01.02	Fornecedores	268.513	412.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	268.513	412.986
2.01.03	Obrigações Fiscais	520.020	188.573
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	495.596	152.432
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	436.134	87.333
2.01.03.01.02	Cofins	36.162	34.215
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	7.849	7.426
2.01.03.01.04	IRRF	15.435	23.404
2.01.03.01.05	Outros	16	54
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.715	33.339
2.01.03.02.01	ICMS	21.715	33.339
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.709	2.802
2.01.03.03.01	ISS	2.709	2.802
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	826.788	1.090.875
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	826.788	1.090.875
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	826.788	1.090.875
2.01.05	Outras Obrigações	670.160	562.773
2.01.05.02	Outros	670.160	562.773
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	45	30.600
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	71.703	103.738
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	153.662	151.616
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	98.848	55.642
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	143.238	142.534
2.01.05.02.08	Outros	202.664	78.643
2.02	Passivo Não Circulante	8.507.321	8.291.393
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.028.897	1.000.346
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.028.897	1.000.346
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.028.897	1.000.346
2.02.02	Outras Obrigações	1.720.669	1.676.089
2.02.02.02	Outros	1.720.669	1.676.089
2.02.02.02.03	Benefícios pós-emprego	991.559	973.514
2.02.02.02.04	Incentivo ao desligamento de pessoal	69.963	20.691
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	398.763	361.790
2.02.02.02.06	Provisão contrato oneroso	184.587	184.587
2.02.02.02.07	Obrigações vinculadas à consessão	56.115	57.381
2.02.02.02.08	Outros	19.682	78.126
2.02.03	Tributos Diferidos	3.111.350	3.316.654
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.111.350	3.316.654
2.02.04	Provisões	2.646.405	2.298.304
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.646.405	2.298.304
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45.199	40.388

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	122.705	146.003
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.478.501	2.111.913
2.03	Patrimônio Líquido	13.992.243	13.839.509
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos em capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	746.160	746.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	251.217	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.675.286	-1.576.803

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.209.526	3.580.333	1.165.792	3.678.681
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-591.258	-1.647.726	-403.465	-1.355.914
3.03	Resultado Bruto	618.268	1.932.607	762.327	2.322.767
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-558.982	-1.244.337	140.576	-690.077
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.781	-121.519	-13.185	-15.931
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-570.689	-1.233.719	144.768	-733.057
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.488	110.901	8.993	58.911
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.286	688.270	902.903	1.632.690
3.06	Resultado Financeiro	6.803	-34.242	-31.143	-143.673
3.06.01	Receitas Financeiras	64.557	167.095	55.758	132.547
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.754	-201.337	-86.901	-276.220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.089	654.028	871.760	1.489.017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-195.178	-402.811	21.968	-224.964
3.08.01	Corrente	-148.445	-431.447	-21.856	-29.990
3.08.02	Diferido	-46.733	28.636	43.824	-194.974
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-129.089	251.217	893.728	1.264.053
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-129.089	251.217	893.728	1.264.053
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,31000	4,49000	15,99000	22,61000
3.99.01.02	PN	-2,31000	4,49000	15,99000	22,61000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,31000	4,49000	15,99000	22,61000
3.99.02.02	PN	-2,31000	4,49000	15,99000	22,61000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-129.089	251.217	893.728	1.264.053
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-38.882	-98.483	4.789	0
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-38.882	-98.483	4.789	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-167.971	152.734	898.517	1.264.053

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-585.540	286.615
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	595.156	547.427
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	654.028	1.489.017
6.01.01.02	Depreciação e amortização	68.821	72.859
6.01.01.03	Variações monetárias e cambial (líquidas)	-30.695	-5.188
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-110.901	-58.911
6.01.01.05	Provisão para contingências	446.643	342.515
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	91.422	23.304
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	63.257	88.101
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-8.116	-10.601
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-837.134	-1.073.032
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	0	-95.320
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	0	-780.112
6.01.01.13	Encargos financeiros	150.160	211.123
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	117.529	180.907
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-113	-173
6.01.01.16	Outras provisões - Lei nº 12.783/2013	1.160	0
6.01.01.17	Outras provisões -FID	-58.522	167.333
6.01.01.18	Provisão perda em investimentos	50.411	0
6.01.01.19	Outros	-2.794	-4.395
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-925.372	-372.966
6.01.02.01	Clientes	-358.710	-320.107
6.01.02.02	Estoques	-5.012	1.906
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-456.636	1.612
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-17.580	-29.339
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-13.799	-28.484
6.01.02.06	Fachesf Saúde Mais	19.292	15.781
6.01.02.07	Alienações em curso	2.738	1.552
6.01.02.08	Serviços em curso	-62.381	0
6.01.02.09	Fornecedores	-144.473	-3.912
6.01.02.10	Obrigações estimadas	47.886	44.318
6.01.02.11	Encargos setoriais	37.162	77.237
6.01.02.12	Provisão para contingências	-98.542	-51.665
6.01.02.13	Outras provisões - FID	-58.522	0
6.01.02.14	Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	0	-82.057
6.01.02.15	Outras obrigações - RAG Melhoria	175.044	0
6.01.02.16	Outros ativos e passivos operacionais	8.161	192
6.01.03	Outros	-255.324	112.154
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-79.844	-73.685
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-73.614	-119.194
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-141.648	-172.933
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	71.505	516.505
6.01.03.05	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-31.723	-38.539
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	750.350	-95.290



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.02.01	Aplicações em Ativos imobilizado e intangível	-64.077	-179.627
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	1.071.658	262.804
6.02.03	Investimentos em participações societárias permanentes	-250.191	-339.067
6.02.04	Dividendos recebidos	49.481	40.198
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-17.121	-21.296
6.02.06	Adiantamentos em controladas em conjunto	-39.400	141.698
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	127.001	-100.156
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	482.116	464.467
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-355.115	-564.623
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	291.811	91.169
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.318	36.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	392.129	128.138

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	251.217	-98.483	152.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	251.217	0	251.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.483	-98.483
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-98.483	-98.483
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	746.160	251.217	-1.675.286	13.992.243

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.264.053	0	1.264.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.264.053	0	1.264.053
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	996.646	-1.820.879	13.845.919

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	4.192.795	4.249.662
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.902.373	2.790.923
7.01.02	Outras Receitas	830.716	1.114.721
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	23.548	34.265
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-29.966	7.424
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	837.134	1.073.032
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	551.128	367.322
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-91.422	-23.304
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.909.456	-973.396
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.909.456	-973.396
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.283.339	3.276.266
7.04	Retenções	-68.821	-72.859
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.821	-72.859
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.214.518	3.203.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	278.064	191.476
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.901	58.911
7.06.02	Receitas Financeiras	166.948	132.397
7.06.03	Outros	215	168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.492.582	3.394.883
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.492.582	3.394.883
7.08.01	Pessoal	771.980	901.689
7.08.01.01	Remuneração Direta	589.190	627.289
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.986	29.941
7.08.01.04	Outros	154.804	244.459
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	2.840	2.550
7.08.01.04.02	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações	15.038	26.859
7.08.01.04.03	Incentivo ao desligamento	136.926	215.050
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.253.709	934.319
7.08.02.01	Federais	1.168.505	821.200
7.08.02.02	Estaduais	78.099	108.417
7.08.02.03	Municipais	7.105	4.702
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.676	294.822
7.08.03.01	Juros	201.337	276.220
7.08.03.02	Aluguéis	9.198	9.953
7.08.03.03	Outras	5.141	8.649
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	251.217	1.264.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	251.217	1.264.053

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	25.261.370	24.815.927
1.01	Ativo Circulante	4.834.836	3.666.998
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	498.447	181.262
1.01.02	Aplicações Financeiras	65.344	47.456
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	57.259	40.127
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.085	7.329
1.01.03	Contas a Receber	862.831	588.382
1.01.03.01	Clientes	862.831	588.382
1.01.04	Estoques	72.359	67.347
1.01.06	Tributos a Recuperar	438.616	88.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	438.616	88.328
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.490	2.926
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.891.749	2.691.297
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	392.038	0
1.01.08.03	Outros	2.499.711	2.691.297
1.01.08.03.01	Serviços em curso	313.381	250.830
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	1.953.737	2.210.158
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	34.651	26.934
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	17.076	14.084
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	46.567	65.859
1.01.08.03.06	Outros créditos	134.299	123.432
1.02	Ativo Não Circulante	20.426.534	21.148.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.488.215	13.939.602
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	191	958
1.02.01.04	Contas a Receber	8.592	13.397
1.02.01.04.01	Clientes	8.592	13.397
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.156	180.823
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.156	180.823
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.475.276	13.744.424
1.02.01.10.03	Ativo financeiro - concessões do serviço público	11.909.564	11.885.473
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	200.846	196.496
1.02.01.10.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos vinculados	610.197	660.351
1.02.01.10.07	Adiantamentos a investidas	245.929	478.000
1.02.01.10.08	Outros créditos	20.918	36.282
1.02.02	Investimentos	5.140.979	5.439.897
1.02.03	Imobilizado	1.709.705	1.711.542
1.02.04	Intangível	87.635	57.888

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	25.261.370	24.815.927
2.01	Passivo Circulante	2.540.390	2.611.219
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	224.646	185.124
2.01.01.01	Obrigações Sociais	82.531	71.994
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	142.115	113.130
2.01.02	Fornecedores	281.840	423.355
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	281.840	423.355
2.01.03	Obrigações Fiscais	521.751	189.447
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	497.186	153.198
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	436.434	87.539
2.01.03.01.02	Cofins	37.363	34.611
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	7.824	7.510
2.01.03.01.04	IRRF	15.488	23.429
2.01.03.01.05	Outros	77	109
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.788	33.339
2.01.03.02.01	ICMS	21.788	33.339
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.777	2.910
2.01.03.03.01	ISS	2.777	2.910
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	839.165	1.243.969
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	826.788	1.090.875
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	826.788	1.090.875
2.01.04.02	Debêntures	12.377	153.094
2.01.05	Outras Obrigações	672.988	569.324
2.01.05.02	Outros	672.988	569.324
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	45	30.600
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	71.703	103.738
2.01.05.02.05	Benefícios pós -emprego	153.662	151.616
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	98.848	55.642
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	145.455	144.579
2.01.05.02.08	Outros	203.275	83.149
2.02	Passivo Não Circulante	8.711.530	8.348.336
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.173.578	1.000.346
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.028.897	1.000.346
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.028.897	1.000.346
2.02.01.02	Debêntures	144.681	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.762.624	1.717.865
2.02.02.02	Outros	1.762.624	1.717.865
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	21.316	21.137
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	991.559	973.514
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	69.963	20.691
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	398.763	361.790
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	184.587	184.587
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	56.115	57.381
2.02.02.02.09	Outros	40.321	98.765
2.02.03	Tributos Diferidos	3.128.923	3.331.821
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.128.923	3.331.821

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.04	Provisões	2.646.405	2.298.304
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.646.405	2.298.304
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45.199	40.388
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	122.705	146.003
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.478.501	2.111.913
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.009.450	13.856.372
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	746.160	746.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	251.217	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.675.286	-1.576.803
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.207	16.863

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.225.609	3.621.487	1.184.931	3.718.479
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-603.478	-1.666.002	-411.451	-1.360.845
3.03	Resultado Bruto	622.131	1.955.485	773.480	2.357.634
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-556.085	-1.248.764	165.704	-676.333
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.781	-121.519	-13.185	-15.931
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-573.484	-1.241.448	142.369	-743.151
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	72.180	114.203	36.520	82.749
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.046	706.721	939.184	1.681.301
3.06	Resultado Financeiro	-408	-51.580	-66.786	-189.471
3.06.01	Receitas Financeiras	65.412	169.203	30.521	99.105
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.820	-220.783	-97.307	-288.576
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.638	655.141	872.398	1.491.830
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-195.969	-405.302	21.313	-227.793
3.08.01	Corrente	-148.405	-431.557	-21.852	-29.945
3.08.02	Diferido	-47.564	26.255	43.165	-197.848
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-130.331	249.839	893.711	1.264.037
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-130.331	249.839	893.711	1.264.037
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-129.089	251.217	893.728	1.264.053
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.242	-1.378	-17	-16
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,31000	4,49000	15,99000	22,61000
3.99.01.02	PNB	-2,31000	4,49000	15,99900	22,61000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,31000	4,49000	15,99000	22,61000
3.99.02.02	PN	-2,31000	4,49000	15,99000	22,61000



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-130.331	249.839	893.711	1.264.037
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-38.882	-98.483	4.789	0
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-38.882	-98.483	4.789	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-169.213	151.356	898.500	1.264.037
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-167.971	152.734	898.517	1.264.053
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.242	-1.378	-17	-16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-626.821	60.010
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	570.597	496.018
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	655.141	1.491.830
6.01.01.02	Depreciação e amortização	68.855	72.896
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-30.695	-5.188
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-114.203	-82.749
6.01.01.05	Provisão para contingências	446.643	342.516
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	91.422	23.304
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	63.257	88.101
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-8.116	-10.601
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-872.120	-1.109.934
6.01.01.10	Provisão(reversão) contrato oneroso	0	-95.320
6.01.01.11	Provisão(reversão) impairment	0	-778.465
6.01.01.12	Outras provisões - Lei nº 12.783/2013	1.160	0
6.01.01.13	Encargos financeiros	162.742	215.956
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	117.529	180.907
6.01.01.16	Atualização de títulos da dívida agrária (TDA)	-113	-173
6.01.01.18	Outras provisões - FID	-58.522	167.333
6.01.01.19	Provisão para perda em investimentos	50.411	0
6.01.01.20	Outros	-2.794	-4.395
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-936.259	-547.177
6.01.02.01	Clientes	-361.066	-317.109
6.01.02.02	Estoques	-5.012	1.906
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-453.804	1.749
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-17.565	-29.171
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-20.952	-60.376
6.01.02.06	Serviços em curso	-62.551	0
6.01.02.07	Fachef Saúde Mais	19.292	15.781
6.01.02.08	Alienações em curso	2.738	1.552
6.01.02.09	Fornecedores	-141.515	-3.851
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-366	-203
6.01.02.11	Obrigações estimadas	48.434	44.317
6.01.02.12	Encargos setoriais	37.332	77.436
6.01.02.13	Provisão para contingências	-98.542	-51.665
6.01.02.14	Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	0	-82.057
6.01.02.15	Outras provisões - FID	-58.522	0
6.01.02.16	Outras obrigações - RAG Melhoria	175.044	0
6.01.02.17	Outros ativos e passivos operacionais	796	-145.486
6.01.03	Outros	-261.159	111.169
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-79.844	-73.685
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-78.999	-119.194
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-141.648	-172.933
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígio	71.505	516.505
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-450	-985

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-31.723	-38.539
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	814.754	-62.969
6.02.01	Aplicações em Ativos imobilizado e intangível	-113.328	-225.328
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	1.104.450	307.368
6.02.03	Investimentos em participações permanentes	-184.060	-305.609
6.02.04	Dividendos recebidos	49.481	40.198
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-17.121	-21.296
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	-39.400	141.698
6.02.08	Outros	14.732	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	129.252	62.058
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	1.732	2
6.03.02	Financiamentos e empréstimos obtidos	482.116	464.467
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-358.560	-564.623
6.03.04	Debêntures	3.964	162.212
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	317.185	59.099
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	181.262	140.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	498.447	199.498

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509	16.863	13.856.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509	16.863	13.856.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	1.722	1.722
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	1.722	1.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	251.217	-98.483	152.734	-1.378	151.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	251.217	0	251.217	-1.378	249.839
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.483	-98.483	0	-98.483
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-98.483	-98.483	0	-98.483
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	746.160	251.217	-1.675.286	13.992.243	17.207	14.009.450

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	19	19
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	19	19
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.264.053	0	1.264.053	-16	1.264.037
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.264.053	0	1.264.053	-16	1.264.037
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	996.646	-1.820.879	13.845.919	15.993	13.861.912

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	4.239.990	4.295.311
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.914.893	2.804.561
7.01.02	Outras Receitas	865.709	1.151.930
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	23.555	34.572
7.01.02.02	Perdas -Consumidores/ Concessionárias	-29.966	7.424
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	872.120	1.109.934
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	550.810	362.124
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-91.422	-23.304
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.927.569	-979.934
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.927.569	-979.934
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.312.421	3.315.377
7.04	Retenções	-68.855	-72.896
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.855	-72.896
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.243.566	3.242.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	283.582	221.464
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	114.203	82.749
7.06.02	Receitas Financeiras	169.164	141.564
7.06.03	Outros	215	-2.849
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.527.148	3.463.945
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.527.148	3.463.945
7.08.01	Pessoal	779.024	909.306
7.08.01.01	Remuneração Direta	596.513	634.340
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.986	29.941
7.08.01.04	Outros	154.525	245.025
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	2.561	3.116
7.08.01.04.02	Provisões para contingências trabalhistas/indenizações	15.038	26.859
7.08.01.04.03	Incentivo ao desligamento	136.926	215.050
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.262.538	943.866
7.08.02.01	Federais	1.177.145	830.495
7.08.02.02	Estaduais	78.276	108.664
7.08.02.03	Municipais	7.117	4.707
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	235.747	346.736
7.08.03.01	Juros	220.950	327.562
7.08.03.02	Aluguéis	9.656	10.525
7.08.03.03	Outras	5.141	8.649
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	249.839	1.264.037
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	251.217	1.264.053
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.378	-16

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### SETEMBRO/2018 x SETEMBRO/2017

A Companhia apresentou no período de janeiro a setembro de 2018 um lucro líquido de R\$ 251,2 milhões, 80,1% inferior ao lucro líquido de R\$ 1.264,1 milhões no mesmo período de 2017.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

#### RECEITA OPERACIONAL

##### NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2018, uma receita de **geração** 9,7% inferior ao apurado no mesmo período de 2017, passando de R\$ 2.027,1 milhões para R\$ 1.831,1 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou queda de 21,4%, passando de R\$ 669,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 526,3 milhões no mesmo período 2018, em função de Problema técnico na planta da Braskem de 15/01 a 08/03/2018, reduzindo o consumo em cerca de 100 MW médios mensais;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou queda de 2,6%, passando de R\$ 1.084,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 1.056,4 milhões no mesmo período de 2018, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL, em função da sazonalização da compra de energia em 2017 e do reajuste anual;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou redução de 0,2%, passando de R\$ 209,0 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 208,5 milhões, no mesmo período de 2018, em função de Mudança na estratégia de sazonalização de contratos e garantia física, além do abatimento da receita de aproximadamente R\$ 71,0 milhões de despesa de recontabilização de 2009 a 2012 relativo à apuração do índice de indisponibilidade do Complexo PAF;
- A **receita de construção** apresentou redução de 28,9%, passando de R\$ 14,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 10,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas;
- A **receita financeira** apresentou queda de 41,5% passando de R\$ 42,2 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 24,7 milhões, no mesmo período de 2018, em função da atualização do ativo financeiro das usinas prorrogadas;

## Comentário do Desempenho

### NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2018, uma receita de **transmissão 10,9%** superior ao apurado no mesmo período de 2017, passando de R\$ 2.238,4 milhões para R\$ 2.483,2 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 34,2% passando de R\$ 828,0 milhões no período de janeiro a setembro de 2017 para R\$ 1.111,2 milhões no mesmo período de 2018, decorrente de atualização, de reforços de linha de transmissão e novas entradas de ICG na conexão;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 53,4%, passando de R\$ 352,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2017 para R\$ 540,5 milhões no mesmo período de 2018, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou queda de 21,2% passando de R\$ 1.030,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 812,5 milhões, no mesmo período de 2018, em função da atualização do ativo financeiro da transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

### CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

#### NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **pessoal** apresentaram aumento de 7,4%, passando de R\$ 66,0 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 70,9 milhões no mesmo período de 2018, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, da redução dos gastos com benefícios e de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 12,5%, passando de R\$ 2,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 2,7 milhões no mesmo período de 2018, decorrente principalmente de consumo entre as datas comparadas;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 6,7%, passando de R\$ 19,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 20,8 milhões no mesmo período de 2018, principalmente devido aos gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 4,3%, passando de R\$ 4,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 4,8 milhões no mesmo período de 2018;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 14,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, contra o montante de R\$ 10,6 milhões no mesmo período de 2018, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas;



## Comentário do Desempenho

- O registro de **reversão de provisão contrato oneroso**, apresentou o montante de R\$ 113,4 milhões em 2017, sem comparativo em 2018, em função dos estudos dos contratos de geração.

### NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 27,0%, passando de R\$ 187,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 238,3 milhões no mesmo período de 2018, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 32,6%, passando de R\$ 4,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 6,1 milhões no mesmo período de 2018, devido aos gastos com combustíveis e lubrificantes;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 20,4%, passando de R\$ 44,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 53,1 milhões no mesmo período de 2018, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 352,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, contra o montante de R\$ 540,5 milhões no mesmo período de 2018, em função dos investimentos efetuados no sistema de transmissão;
- O registro **provisão contrato oneroso**, apresentou o montante de R\$ 18,1 milhões em 2017, sem comparativo em 2018, em função dos estudos dos contratos de transmissão.

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

## RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

### NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram queda de 37,8%, correspondente a R\$ 332,6 milhões, passando de R\$ 879,5 milhões, no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 546,9 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-28,3% (R\$ 52,9 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, do registro do Plano de Demissão Consensual - PDC e da redução dos gastos com benefícios; a **Provisão para contingências** [+31,4% (R\$ 100,1 milhões)], devido principalmente a atualização do processo do fator k e ao registro de provisão GSF; a **Provisão para impairment** (R\$ 103,5 milhões), em 2017, sem comparativo em 2018 em função do cálculo da recuperabilidade de ativos de geração; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

### NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de R\$ 1.300,1 milhões, passando de um saldo credor de R\$ 130,5 milhões, no período de janeiro

## Comentário do Desempenho

a setembro de 2017, para um saldo devedor R\$ 1.169,6 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-23,0% (R\$ 130,3 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, do registro do Plano de Demissão Consensual - PDC da redução dos gastos com benefícios; com **serviços de terceiros** [+2,5% (R\$ 1,2 milhão)], em função do aumento dos gastos com serviços de obras de conservação e manutenção e serviços técnico-administrativos; a **Reversão de Provisão para impairment** (R\$ 883,6 milhões), em 2017, sem comparativo em 2018, em função do cálculo da recuperabilidade de ativos de transmissão; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

### RESULTADO FINANCEIRO

#### NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 107,6%, passando de R\$ 56,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 117,5 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente ao registro de acréscimos moratórios-energia vendida, em 2018, no valor de R\$ 63,1 milhões.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 31,4%, passando de R\$ 79,9 milhões, no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 54,8 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente a queda nos encargos da dívida, no valor de R\$ 14,6 milhões.

#### NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 38,3%, passando de R\$ 76,0 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 49,6 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente ao registro de atualização de AFAC de SPEs em 2017 sem comparativo em 2018.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 25,4%, passando de R\$ 196,4 milhões, no período de janeiro a setembro de 2017, para R\$ 146,5 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente diminuição com os encargos de dívidas.

\* \* \*

## Notas Explicativas

*(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)*

### **1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (“Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 12 usinas hidrelétricas, 2 usinas eólicas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.327,4 MW (10.290,8 MW em 30/09/2017) e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 128 (130 em 30/09/2017) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 20.585,2 (20.442,9 em 30/09/2017) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.646,0 MW (15.644,1 MW em 30/09/2017) e 532,9 MW (918,7 MW em 30/09/2017), respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 4.431,0 km (5.165,0 km em 30/09/2017) de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11/09/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19/12/2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30/11/2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O valor e a forma de recebimento serão homologados pela Aneel.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01/03/1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

## Notas Explicativas

### 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/09/2018, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 38. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 08/11/2018.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais - ITR são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017. Salvo pelas novas políticas contábeis, estimativas e julgamentos relacionados à adoção da CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros e CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, que estão descritas no item 3.1 desta nota.

Essas informações trimestrais - ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31/12/2017.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2017 foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 16/04/2018.

## Notas Explicativas

### 3.1 – Adoção de novas normas e interpretações

A Companhia adotou as normas do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (a) e CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes (b) que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2018. A Companhia não estendeu a aplicação aos requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

#### 3.1.1 - CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

##### 3.1.1.1 - Classificação e Mensuração

De acordo com o CPC 48/IFRS 9, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros, aqueles: Custo amortizado (CA), Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e Valor justo por meio do resultado (VJR). Sendo eliminado as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação é baseada, em duas condições: (i) o modelo de negócios da Companhia no qual o ativo é mantido; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (*Solely payments of principal and interest – SPPI*).

Em suma, os modelos de negócios são divididos em três categorias apresentados a seguir:

Modelo	Contexto
1 Manter para coletar somente fluxos de caixa contratuais	Os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.
2 Manter tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros	Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.
3 Demais Modelos de Negócio para os instrumentos financeiros	Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

Avaliação do modelo de negócio – A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

Características contratuais do fluxo de caixa – os fluxos de caixa contratuais cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros.

Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, spread da instituição financeira.

## Notas Explicativas

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros, conforme definições abaixo:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

A tabela a seguir demonstra as categorias de mensuração originais no CPC 38/IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros:

	CONSOLIDADO			
	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 01/01/2018
<b>ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>			<b>15.543.747</b>	<b>15.543.747</b>
Cientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	601.779	601.779
Financiamentos e empréstimos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	32	32
Ativo Financeiro - concessão do serviço público	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado	14.095.631	14.095.631
			<b>14.697.442</b>	<b>14.697.442</b>
Títulos e Valores Mobiliários	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	8.287	8.287
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	168.934	168.934
			<b>665.043</b>	<b>665.043</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados a valor justo	Valor justo por meio de resultado	<b>181.262</b>	<b>181.262</b>

Em 30/09/2018 a Companhia possui registrado na rubrica de ativos financeiros de transmissão nos montantes de R\$ 1.880.913 e R\$ 1.953.737 (R\$ 2.169.114 e R\$ 2.210.158 em 31/12/2017) e de R\$ 11.324.224 e 11.909.564 (R\$ 11.270.547 mil e R\$ 11.885.473 em 31/12/2017), individual e consolidado, respectivamente no ativo circulante e não circulante. A controladora da Companhia está em processo de consulta técnica contábil junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em relação a classificação desses ativos financeiros em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros. A Companhia interpretou inicialmente tais ativos como mensuráveis ao custo amortizado de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), pois pretende manter os ativos até o vencimento para receber os fluxos de caixa contratuais e esses fluxos de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. Entretanto, dependendo da

## Notas Explicativas

conclusão técnica contábil final em relação a esse assunto, a avaliação inicial da Companhia em relação a classificação desses ativos financeiros como custo amortizado poderá sofrer alteração, desde 01/01/2018. A Companhia não dispõe, no momento, de uma mensuração detalhada dos impactos que poderiam afetar suas informações trimestrais para o período findo em 30/06/2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta e, por conseguinte, tenha que efetuar a mensuração ao valor justo por meio do resultado desde 01/01/2018.

### 3.1.1.2 - Redução no valor recuperável (impairment) – Ativos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substituiu a abordagem de perda incorrida do CPC 38/IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

### 3.1.1.3 - Mensuração das provisões para perdas de acordo com as seguintes bases:

CPC 48/IFRS 9	
Perdas de crédito esperadas para 12 meses	Aquelas que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço
Perdas de crédito esperadas para a vida inteira	Aquelas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia adotou a abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. Estabelecendo uma matriz de cálculo baseado nas taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (residencial, industrial, comercial, rural e setor público), que possuem, em conjunto, características comuns de risco.

É considerado pela Companhia um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro está vencido conforme regras da companhia.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro. Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação.

Como reflexos da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 em 01/01/2018 a Companhia não teve alteração em suas provisões, visto que seus ativos passíveis de PCLD, são regulados e recebidos de forma integral, sendo garantido pelo Regulador (ANEEL).

### 3.1.2 - CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes

O CPC 47/IFRS 15 estabelece um novo conceito para o reconhecimento de receita, substituindo a IAS 18 Receita, a IAS 11 Contratos de Construção e as interpretações relacionadas.

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. Não aplicando os requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

As novas exigências de divulgação visam ajudar os usuários das demonstrações financeiras a entender a natureza, o montante, o momento e a incerteza em relação à receita e aos fluxos de caixa decorrentes de contratos com clientes.

A Companhia aplicará um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma

## Notas Explicativas

entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo se determinados critérios são cumpridos, a receita é reconhecida:

- Com o passar do tempo, de uma forma a refletir o desempenho da entidade da melhor maneira possível; ou
- Em um determinado momento, quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

As 5 etapas para reconhecimento de receita são as seguintes;

	1	2	3	4	5
<b>Passos para reconhecimento da receita</b>	Identificar o contrato	Identificar as obrigações de desempenho	Determinação do preço da transação	Alocar o preço da transação	Reconhecer a Receita

A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia é fornecida, mediante a multiplicação do consumo faturado medido pela tarifa vigente, além de reconhecer a receita não faturada através de estimativa, correspondente ao do consumo de energia medido na data da última leitura e o encerramento do período das demonstrações financeiras.

A norma determina que a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos. Contratos celebrados com clientes que apresentam longo histórico de inadimplência e que por diversos motivos não estão com o fornecimento de energia suspenso, deixarão de ter as respectivas receitas reconhecidas, no período não foram identificados contratos que se enquadrem nesse item.

Não houve impactos da adoção do CPC 47/IFRS 15 na Demonstração do Resultado do Período em 30/09/2018.

### 3.2 – Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então, para os ativos e passivos remanescentes numa base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais e diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimentos e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos de remunerações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método de equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

## 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	22.008	11.363	44.880	43.744
Aplicações financeiras	370.121	88.955	453.567	137.518
<b>Total</b>	<b>392.129</b>	<b>100.318</b>	<b>498.447</b>	<b>181.262</b>



## Notas Explicativas

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 30/09/2018 e 31/12/2017:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Aplicação financeira</b>					
<b>Banco do Brasil</b>					
<b>BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF</b>	<b>4,70%</b>	<b>604</b>	<b>217</b>	<b>604</b>	<b>217</b>
Operações compromissadas		604	217	604	217
<b>BBDTVM Extramercado - FAE 2</b>	<b>4,75%</b>	<b>37.630</b>	<b>15.573</b>	<b>37.630</b>	<b>15.573</b>
Operações compromissadas		37.630	15.573	37.630	15.573
<b>CDB</b>	<b>4,81%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.513</b>	<b>37.925</b>
<b>Caixa Econômica Federal</b>					
<b>FI CX Extramercado III IRFM-1 RF</b>	<b>4,72%</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
Operações compromissadas		-	2	-	2
<b>FI CX Extramercado IV IRFM RF LP</b>	<b>4,54%</b>	<b>331.887</b>	<b>73.163</b>	<b>331.887</b>	<b>73.163</b>
LFT		155.593	-	155.593	-
LTN		149.659	14.254	149.659	14.254
NTN-B		-	3.494	-	3.494
Operações compromissadas		26.635	55.415	26.635	55.415
<b>FIF Caixa</b>	<b>Taxa DI</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.261</b>	<b>4.620</b>
<b>Poupança</b>	<b>Taxa DI</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.547</b>
<b>CDB</b>	<b>Taxa DI</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.680</b>
<b>Banco Santander S.A.</b>					
<b>FIC JUD - Santander</b>	<b>Taxa DI</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.093</b>	<b>1.791</b>
<b>Banco Safra S.A.</b>					
<b>TCM Renda fixa</b>	<b>1,67%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>579</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>370.121</b>	<b>88.955</b>	<b>453.567</b>	<b>137.518</b>

## 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	30/09/2018	31/12/2017
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	25	25
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2019	TR + 3% a.a.	8.060	7.304
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN	-	1,79% a.a.	57.259	40.127
<b>Total Circulante</b>			<b>65.344</b>	<b>47.456</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	01/01/2030	TR + 6% a.a.	191	184
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	-	774
<b>Total Não Circulante</b>			<b>191</b>	<b>958</b>
<b>Total</b>			<b>65.535</b>	<b>48.414</b>

No período, a principal variação ocorrida em títulos e valores mobiliários foi decorrente de recursos aplicados no Fundo de Energia do Nordeste - FEN.

## Notas Explicativas

### Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03/11/2015. Os recursos que serão revertidos para o fundo é pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

### 6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>						
Suprimento de energia	190.475	11.735	173.014	184.749	375.224	277.817
Fornecimento de energia	72.471	18.529	249.884	268.413	340.884	299.840
Disponibilização do Sistema de Transmissão	277.534	28.829	78.585	107.414	384.948	375.312
Conexão ao sistema de transmissão	24.728	3.400	15.137	18.537	43.265	28.142
Comercialização na CCEE	205.787	-	-	-	205.787	15.901
Parcelamento	8.509	3.111	65.376	68.487	76.996	66.538
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(389)	-	-	-	(389)	(350)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(262)	(27.959)	(544.292)	(572.251)	(572.513)	(481.091)
<b>Total Circulante</b>	<b>778.853</b>	<b>37.645</b>	<b>37.704</b>	<b>75.349</b>	<b>854.202</b>	<b>582.109</b>
<b>Não Circulante</b>						
Parcelamento	11.703	-	-	-	11.703	16.575
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.111)	-	-	-	(3.111)	(3.178)
<b>Total Não Circulante</b>	<b>8.592</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.592</b>	<b>13.397</b>
<b>Total</b>	<b>787.445</b>	<b>37.645</b>	<b>37.704</b>	<b>75.349</b>	<b>862.794</b>	<b>595.506</b>

**Notas Explicativas**

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>						
Suprimento de energia	190.567	11.735	173.021	184.756	375.323	277.817
Fornecimento de energia	72.471	18.529	249.884	268.413	340.884	299.847
Disponibilização do Sistema de Transmissão	282.758	28.828	78.585	107.413	390.171	380.115
Conexão ao sistema de transmissão	28.034	3.400	15.137	18.537	46.571	29.605
Comercialização na CCEE	205.787	-	-	-	205.787	15.901
Parcelamento	8.509	3.112	65.376	68.488	76.997	66.538
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(389)	-	-	-	(389)	(350)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(262)	(27.959)	(544.292)	(572.251)	(572.513)	(481.091)
<b>Total Circulante</b>	<b>787.475</b>	<b>37.645</b>	<b>37.711</b>	<b>75.356</b>	<b>862.831</b>	<b>588.382</b>
<b>Não Circulante</b>						
Parcelamento	11.703	-	-	-	11.703	16.575
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.111)	-	-	-	(3.111)	(3.178)
<b>Total Não Circulante</b>	<b>8.592</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.592</b>	<b>13.397</b>
<b>Total</b>	<b>796.067</b>	<b>37.645</b>	<b>37.711</b>	<b>75.356</b>	<b>871.423</b>	<b>601.779</b>

A variação ocorrida no período em Disponibilização do Sistema de Transmissão, foi decorrente da atualização da Receita Anual Permitida – RAP e do registro do contas a receber da Rede Básica do Sistema Existente – RBSE.

**6.1 – PARCELAMENTO**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Ligas do Brasil S.A.	65.546	56.989
Santana Têxtil	23.155	26.126
	<b>88.701</b>	<b>83.115</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(71.987)	(62.731)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.500)	(3.528)
<b>Total</b>	<b>13.214</b>	<b>16.856</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.622</b>	<b>3.459</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>8.592</b>	<b>13.397</b>

Em 30/09/2018 o parcelamento junto a Ligas do Brasil S.A., no montante de R\$ 65.546 e parte do parcelamento da Santana Têxtil S.A. no montante de R\$ 6.441, estão provisionados em virtude de atrasos contumazes.

**6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

	Controladora e Consolidado	
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>(481.091)</b>	
Constituição	(157.628)	
Reversão	60.260	
Baixa	5.946	
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>(572.513)</b>	

## Notas Explicativas

No período foi registrado o Termo de Confissão de Dívida e Outras Avenças firmado perante o Juízo da 18ª Vara Cível da Comarca de Recife, no valor de R\$ 21.233, com a Santana Têxtil, pagável em 60 (sessenta) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sem incidência de juros e correção monetária.

### 7- TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b><u>Circulante</u></b>				
IRPJ/CSLL	423.641	65.963	429.677	71.084
IR Fonte	1.740	10.430	2.115	11.073
Finsocial	2.769	2.684	2.769	2.684
PIS/Pasep	482	263	482	263
Cofins	2.222	1.211	2.222	1.211
Outros	940	1.715	1.351	2.013
	<b>431.794</b>	<b>82.266</b>	<b>438.616</b>	<b>88.328</b>
<b><u>Não Circulante</u></b>				
Finsocial	8.514	8.251	8.514	8.251
PIS/Pasep	19.364	18.952	19.364	18.952
Cofins	172.968	169.293	172.968	169.293
	<b>200.846</b>	<b>196.496</b>	<b>200.846</b>	<b>196.496</b>
<b>Total</b>	<b>632.640</b>	<b>278.762</b>	<b>639.462</b>	<b>284.824</b>

### 8 - TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Prejuízo fiscal</b>	-	<b>510.428</b>
<b>Base negativa da contribuição social</b>	<b>46.173</b>	<b>591.294</b>
<b>Créditos Fiscais</b>		
. Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	127.607
. Contribuição social sobre base negativa	4.156	53.216
	<b>4.156</b>	<b>180.823</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.156</b>	<b>180.823</b>

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os créditos fiscais relativos a Imposto de Renda - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL serão utilizados de acordo com a obtenção de lucro tributável.

**Notas Explicativas****9 – ESTOQUES – ALMOXARIFADO**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Matéria-prima para a produção de energia elétrica</b>	<b>276</b>	<b>276</b>
<b>Material</b>		
Almoxarifado	62.382	61.402
Destinado a alienação	3.468	1.522
Outros	5.564	3.771
	<b>71.414</b>	<b>66.695</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>669</b>	<b>376</b>
<b>Total</b>	<b>72.359</b>	<b>67.347</b>

**10 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS****10.1 - Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				
Cauções e outros depósitos vinculados	15.490	14.926	34.651	26.934
	<b>15.490</b>	<b>14.926</b>	<b>34.651</b>	<b>26.934</b>
<b>Não Circulante</b>				
Depósitos vinculados a litígios	454.962	518.351	454.962	518.351
Cauções e outros depósitos vinculados	155.235	142.000	155.235	142.000
	<b>610.197</b>	<b>660.351</b>	<b>610.197</b>	<b>660.351</b>
<b>Total</b>	<b>625.687</b>	<b>675.277</b>	<b>644.848</b>	<b>687.285</b>

**10.2 - Depósitos vinculados a litígios**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas	169.111	197.661
Cíveis	191.160	228.985
Fiscais	94.691	91.705
<b>Total</b>	<b>454.962</b>	<b>518.351</b>

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/09/2018, R\$ 331.114 (R\$ 390.403, em 31/12/2017) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 27.

## Notas Explicativas

### 10.3 – Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				
Caução contratual CEF - empréstimo	15.488	14.924	15.488	14.924
Outros	2	2	19.163	12.010
	<b>15.490</b>	<b>14.926</b>	<b>34.651</b>	<b>26.934</b>
<b>Não Circulante</b>				
Caução contratual BB	16.150	16.150	16.150	16.150
Caução contratual CEF - outras	17.410	17.283	17.410	17.283
Caução contratual Bradesco	57.303	55.019	57.303	55.019
Caução contratual BNB	1.937	1.937	1.937	1.937
Carta de crédito BNB	37.435	26.611	37.435	26.611
Garantia contratual BB	25.000	25.000	25.000	25.000
	<b>155.235</b>	<b>142.000</b>	<b>155.235</b>	<b>142.000</b>
<b>Total</b>	<b>170.725</b>	<b>156.926</b>	<b>189.886</b>	<b>168.934</b>

A caução contratual CEF – empréstimo foi constituída em garantia ao contrato de empréstimo contraído junto ao banco.

A caução contratual CEF – outras foi constituída como garantia de operação de liquidação financeira no âmbito da CCEE, ofertada através de contrato de cessão de direitos creditórios, firmado junto ao banco, com recursos aportados em fundo extramercado.

A caução contratual Bradesco foi constituída em garantia junto ao BNDES com saldo equivalente a 6 (seis) prestações de amortização do financiamento concedido.

A carta de crédito BNB refere-se a reserva com saldo equivalente a 3 (três) prestações de amortização do financiamento concedido, em garantia ao contrato junto ao banco.

A caução contratual BB – foi constituída em função de renegociação de empréstimos junto ao Banco do Brasil.

### 11 – SERVIÇOS EM CURSO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				
Pessoal	97.928	77.530	97.928	77.530
Material	38.572	24.705	38.572	24.705
Serviços de terceiros	122.504	115.640	122.504	115.640
Pesquisa e desenvolvimento	2.370	2.189	2.370	2.189
Outros	51.745	30.674	52.007	30.766
<b>Total</b>	<b>313.119</b>	<b>250.738</b>	<b>313.381</b>	<b>250.830</b>

Os serviços em curso estão relacionados aos gastos com pessoal, material, serviços, dentre outros, que serão utilizados para apuração de custos referentes aos serviços executados para terceiros ou para a própria Companhia, bem como os valores relativos aos gastos com pesquisa e desenvolvimento, gastos reembolsáveis, a exemplo de estudos e projeto que serão objetos de leilão, que quando de sua conclusão poderão em função de seu desfecho, serem classificados como contas a receber, imobilizado, intangível ou resultado.

**Notas Explicativas****12 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO****12.1 – Movimentação**

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2017	Movimentação				Saldo em 30/09/2018
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	
<b>Transmissão</b>						
Ativo financeiro indenizável	743.777	66.399	-	51.011	-	861.187
Ativo financeiro – RAP	4.047.833	474.134	36.193	(51.011)	(142.840)	4.364.309
Ativo financeiro – Laudo/RAP	10.868.543	-	776.275	-	(1.454.972)	10.189.846
(-) Impairment da transmissão	(2.478.947)	-	-	-	-	(2.478.947)
<b>Geração</b>						
Ativo financeiro - RAG	779	-	-	(655)	-	124
Ativo financeiro amortizável	233.941	10.595	24.666	655	(24.974)	244.883
Ativo financeiro indenizável	23.735	-	-	-	-	23.735
<b>Total</b>	<b>13.439.661</b>	<b>551.128</b>	<b>837.134</b>	<b>-</b>	<b>(1.622.786)</b>	<b>13.205.137</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.169.114</b>					<b>1.880.913</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>11.270.547</b>					<b>11.324.224</b>

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Movimentação				Saldo em 30/09/2018
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	
<b>Transmissão</b>						
Ativo financeiro indenizável	970.943	66.399	-	51.011	-	1.088.353
Ativo financeiro – RAP	4.507.232	473.816	71.179	(51.011)	(175.314)	4.825.902
Ativo financeiro – Laudo/RAP	10.868.543	-	776.275	-	(1.454.972)	10.189.846
(-) Impairment da transmissão	(2.509.542)	-	-	-	-	(2.509.542)
<b>Geração</b>						
Ativo financeiro - RAG	779	-	-	(655)	-	124
Ativo financeiro amortizável	233.941	10.595	24.666	655	(24.974)	244.883
Ativo financeiro indenizável	23.735	-	-	-	-	23.735
<b>Total</b>	<b>14.095.631</b>	<b>550.810</b>	<b>872.120</b>	<b>-</b>	<b>(1.655.260)</b>	<b>13.863.301</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.210.158</b>					<b>1.953.737</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>11.885.473</b>					<b>11.909.564</b>

A Companhia registrou o montante de R\$ 776.275, referente à atualização do ativo financeiro decorrente dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

## Notas Explicativas

### 13 – DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

Circulante	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
Manaus Transmissora de Energia S.A.	2.545	2.545
Complexo Eólico Sento Sé I	2.992	-
Complexo Eólico Sento Sé II	231	231
Vamcruz I Participações S.A.	2.130	2.130
<b>Total</b>	<b>17.076</b>	<b>14.084</b>

A principal movimentação no período foi decorrente do registro dos dividendos declarados em 2017 das SPEs do Complexo Sento Sé I.

### 14 – FACHESF SAÚDE MAIS

Circulante	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Fachesf Saúde Mais	46.567	65.859
<b>Total</b>	<b>46.567</b>	<b>65.859</b>

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV, conforme nota 29. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

### 15 – ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)

Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Capitalizações	Transferências	Saldo em 30/09/2018
Energia Sustentável do Brasil S.A.	-	39.400	-	99.600	139.000
ESBR Participações S.A.	367.200	-	(267.600)	(99.600)	-
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	9.800	-	(3.871)	-	5.929
<b>Total</b>	<b>478.000</b>	<b>39.400</b>	<b>(271.471)</b>	<b>-</b>	<b>245.929</b>

### 16 – ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Em 27/09/2018, ocorreu a sessão pública do leilão de alienação das participações societárias da Eletrobras e de controladas em Sociedades de Propósito Específico (SPEs). As SPEs Manaus Transmissora de Energia S.A (MTE), Vam Cruz I Participações S.A. e Chapada do Piauí I Holding S.A., inseridas por procuração no leilão, não receberam proposta.

No dia 08/10/2018, a Diretoria Executiva da Eletrobras, decidiu no item que as SPEs que não foram alienadas no Leilão Eletrobras 01/2018, inseridas por procuração, não sejam mais transferidas para a Eletrobras, recomendando 3 ações para promover a venda destas SPEs, caracterizando assim, o interesse da Companhia na venda destes ativos.



## Notas Explicativas

Mediante este fato, a Companhia classificou os investimentos nas SPEs Manaus Transmissora de Energia S.A (MTE), Vam Cruz I Participações S.A. e Chapada do Piauí I Holding S.A. como Ativos Não Circulante Mantidos para Venda, visto que foram satisfeitas as seguintes condições: (a) Disponibilidade imediata de venda em suas condições atuais; (b) Alta probabilidade de venda; (c) Compromisso, pela alta administração da companhia, com o plano de venda; (d) Localização de comprador; e (e) Valor.

As SPEs do Complexo Eólico Sento Sé II, e do Complexo Eólico Sento Se III foram arrematadas no Leilão Eletrobrás 01/2018, e até a finalização dos trâmites de transferência, os investimentos nestas SPEs serão classificados como mantido para venda.

SPEs	Saldo em 30/09/2018
Complexo Eólico Sento Sé II	50.674
Complexo Eólico Sento Sé III	912
Chapada do Piauí I Holding S.A.	80.874
Vamcruz I Participações S.A.	124.065
Manaus Transmissora S.A.	135.513
<b>Total</b>	<b>392.038</b>

## 17 - OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b><u>Circulante</u></b>				
Adiantamentos a empregados	44.559	26.979	44.599	27.034
Financiamentos a terceiros	32	32	32	32
Alienações em curso	11.397	14.135	11.397	14.135
Gastos reembolsáveis	10.021	11.578	10.165	11.578
Alienações de bens e direitos	8.241	12.865	8.241	12.865
Adiantamentos a fornecedores	21.873	27.900	22.091	28.127
Serviços prestados a terceiros	26.729	23.783	26.729	23.783
Contas a receber - Eletropar	120	479	120	479
Outros	10.723	2.096	10.925	5.399
	<b>133.695</b>	<b>119.847</b>	<b>134.299</b>	<b>123.432</b>
<b><u>Não Circulante</u></b>				
FGTS - Conta-Empresa	4.568	4.490	4.568	4.490
Bens destinados a alienação	10.971	10.491	10.971	10.491
Reserva Global de Reversão	3.458	21.301	3.458	21.301
Outros	1.666	-	1.921	-
	<b>20.663</b>	<b>36.282</b>	<b>20.918</b>	<b>36.282</b>
<b>Total</b>	<b>154.358</b>	<b>156.129</b>	<b>155.217</b>	<b>159.714</b>

**Notas Explicativas****18 - INVESTIMENTOS****18.1 - Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b><u>Participações societárias permanentes</u></b>				
Controladas	1.181.865	1.119.029	-	-
Controladas em conjunto	5.443.469	5.851.949	5.443.469	5.851.949
Coligadas	119.497	111.349	119.497	111.349
Outras participações	479	537	479	537
<b>(-) Provisão para perdas em investimentos</b>	<b>(425.769)</b>	<b>(527.241)</b>	<b>(425.769)</b>	<b>(527.241)</b>
<b>Total participações societárias</b>	<b>6.319.541</b>	<b>6.555.623</b>	<b>5.137.676</b>	<b>5.436.594</b>
<b><u>Outros investimentos</u></b>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
<b>Total outros investimentos</b>	<b>3.303</b>	<b>3.303</b>	<b>3.303</b>	<b>3.303</b>
<b>Total</b>	<b>6.322.844</b>	<b>6.558.926</b>	<b>5.140.979</b>	<b>5.439.897</b>

## Notas Explicativas

## 18.1.1 – Participação direta da Chesf

<b>Empresas</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Controladas</b>		
<b>Complexo Eólico Pindaí I</b>		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
<b>Complexo Eólico Pindaí II</b>		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
<b>Complexo Eólico Pindaí III</b>		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
<b>Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.</b>	100,00%	100,00%
<b>Controladas em conjunto</b>		
<b>STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.</b>	49,00%	49,00%
<b>Integração Transmissora de Energia S.A.</b>	-	12,00%
<b>ESBR Participações S.A.</b>	-	20,00%
<b>Energia Sustentável do Brasil S.A.</b>	20,00%	-
<b>Interligação Elétrica do Madeira S.A.</b>	24,50%	24,50%
<b>Manaus Transmissora de Energia S.A.</b>	-	19,50%
<b>Manaus Construtora Ltda.</b>	19,50%	19,50%
<b>TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.</b>	49,00%	49,00%
<b>Norte Energia S.A.</b>	15,00%	15,00%
<b>Complexo Eólico Sento Sé I</b>		
- Pedra Branca S.A.	-	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	-	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	-	49,00%
<b>Complexo Eólico Sento Sé II</b>		
- Baraúnas I Energética S.A.	-	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	-	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	-	49,00%
<b>Complexo Eólico Sento Sé III</b>		
- Baraúnas II Energética S.A.	-	1,50%
- Banda de Couro Energética S.A.	-	1,70%
<b>Interligação Elétrica Garanhuns S.A.</b>	49,00%	49,00%
<b>Vamcruz I Participações S.A.</b>	-	49,00%
<b>Chapada do Piauí I Holding S.A.</b>	-	49,00%
<b>Chapada do Piauí II Holding S.A.</b>	-	49,00%
<b>Eólica Serra das Vacas Holding S.A.</b>	-	49,00%
<b>Companhia Energética SINOP S.A.</b>	24,50%	24,50%
<b>Coligada</b>		
<b>Energética Águas da Pedra S.A.</b>	24,50%	24,50%

**Notas Explicativas****18.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES**

	31/12/2017	Aumento de Capital	Capitalização de AFAC	Dividendos	Resultado de participação societária	Impairment	Outros	30/09/2018
<b>Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial</b>								
<b><u>Controladas</u></b>								
- Complexo Eólico Pindaí I	373.081	47.949	-	-	(9.865)	-	-	411.165
- Complexo Eólico Pindaí II	159.446	9.846	-	-	(1.636)	-	-	167.656
- Complexo Eólico Pindaí III	81.282	8.343	-	-	(6.724)	-	-	82.901
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	505.220	-	-	-	14.923	-	-	520.143
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>								
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	216.741	-	-	(33.726)	38.732	-	-	221.747
- Integração Transmissora de Energia S.A.	51.240	-	-	-	-	-	(51.240)	-
- ESBR Participações S.A.	1.648.570	-	267.600	-	(66.905)	-	(1.849.265)	-
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	-	-	-	-	(66.332)	-	1.849.265	1.782.933
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	657.257	-	-	-	48.839	-	-	706.096
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	270.678	-	-	-	9.622	-	(280.300)	-
- Manaus Construtora Ltda.	7.545	-	-	-	(37)	-	-	7.508
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	27.309	-	-	-	2.998	-	-	30.307
- Norte Energia S.A.	1.725.233	140.700	-	-	153.466	-	-	2.019.399
- Complexo Eólico Sento Sé I	72.779	-	-	(2.992)	(8.496)	-	(61.291)	-
- Complexo Eólico Sento Sé II	55.582	-	-	-	(4.909)	-	(50.673)	-
- Complexo Eólico Sento Sé III	1.057	-	-	-	(77)	-	(980)	-
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	356.302	-	-	(4.900)	21.795	-	-	373.197
- VamCruz I Participações S.A.	131.635	-	3.871	-	(4.413)	-	(131.093)	-
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	91.851	4.643	-	-	(15.620)	-	(80.874)	-
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	172.249	3.430	-	-	(10.956)	-	(164.723)	-
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	96.172	-	-	-	240	-	(96.412)	-
- Companhia Energética SINOP S.A.	269.749	35.280	-	-	(2.747)	-	-	302.282
<b><u>Coligada</u></b>								
- Energética Águas da Pedra S.A.	111.349	-	-	(10.855)	19.003	-	-	119.497
<b>Avaliadas ao custo</b>								
- Outras participações	537	-	-	-	-	-	(58)	479
<b>Sub-total</b>	<b>7.082.864</b>	<b>250.191</b>	<b>271.471</b>	<b>(52.473)</b>	<b>110.901</b>	<b>-</b>	<b>(917.644)</b>	<b>6.745.310</b>
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>								
- Complexo Eólico Pindaí I	(123.891)	-	-	-	-	-	-	(123.891)
- Complexo Eólico Pindaí II	(54.531)	-	-	-	-	-	-	(54.531)
- Complexo Eólico Pindaí III	(25.854)	-	-	-	-	-	-	(25.854)
- ESBR Participações S.A.	(111.828)	-	-	-	-	-	111.828	-
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	(111.828)	(111.828)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	(3.621)	-	-	-	-	-	-	(3.621)
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	(94.444)	-	-	-	-	(50.343)	144.787	-
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	(88.878)	-	-	-	-	-	-	(88.878)
- VamCruz I Participações S.A.	(7.028)	-	-	-	-	-	7.028	-
- Companhia Energética SINOP S.A.	(17.166)	-	-	-	-	-	-	(17.166)
- Banda de Couro Energética S.A.	-	-	-	-	-	(68)	68	-
<b>Sub-total</b>	<b>(527.241)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(50.411)</b>	<b>151.883</b>	<b>(425.769)</b>
<b>Total</b>	<b>6.555.623</b>	<b>250.191</b>	<b>271.471</b>	<b>(52.473)</b>	<b>110.901</b>	<b>(50.411)</b>	<b>(765.761)</b>	<b>6.319.541</b>

## Notas Explicativas

### 18.2.1 – Energia Sustentável do Brasil S.A.

Em 29/06/2018 decorrente da Assembleia Geral Extraordinária – AGE da ESBR Participações S.A. foi aprovada a incorporação das SPEs ESBR Participações S.A. (“Incorporada”) e Energia Sustentável do Brasil S.A. (“Incorporadora”). A incorporação foi realizada mediante laudo de avaliação do patrimônio líquido, a valor contábil, com base nas demonstrações financeiras da ESBR Participações S.A. e do Protocolo de Justificação de Incorporação.

### 18.3 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10/06/2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&F Bovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Este projeto tinha investimento estimado em R\$ 560,0 milhões e RAP de R\$ 31,9 milhões, (base junho de 2011).

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que a saída da acionista CTEEP fosse aprovada pelos órgãos reguladores de controle e demais instâncias cabíveis e a Chesf assumia a totalidade das ações da SPE.

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf, no qual, até o presente momento, permeou as instâncias abaixo:

Em 27/07/2017, foi emitido o Memorando DJJJ nº 2660/2017, pelo jurídico da Eletrobras, atestando o posicionamento favorável com alterações de minutas elaboradas.

Em 14/08/2017, foi emitido um relatório pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Eletrobras Holding (Relatório à Diretoria Executiva – DF 068/2017), referente a atualização dos estudos para a ratificação das decisões que aprovaram a reestruturação societária da ETN. Com os fundamentos do relatório, através da RES-556/2017, a Diretoria Executiva da Eletrobras e por meio da DEL-194/2017 Conselho de Administração da Eletrobras, aprovaram a reestruturação, contemplando a assunção do controle acionário da ETN pela Chesf e, posteriormente, a sua incorporação.

Em 26/10/2017, foi emitido o Despacho da Aneel nº 3.599/2017, com a permissão da operação na qual a CTEEP venderá todas as suas ações de emissão da ETN para a Chesf, desta forma, a Chesf será detentora de 100% das ações representativas do capital social da ETN, passando a exercer o controle acionário.

Em 07/11/2017, a Eletrobras encaminhou ao Ministério de Minas e Energia a carta CTA-DF-2697/2017, referente a assunção do controle acionário da Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, solicitando encaminhamento para manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST. MPDG sobre o assunto.

Em 29/11/2017, o Ministério de Minas e Energia encaminhou a SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, através do Ofício nº 175/201/AGE/SE-MME, a carta CTA-DF-2697/2017 e seus anexos, ressaltando a aprovação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Eletrobras e o parecer favorável do Ministério.

Em 31/01/2018, a SEST, conforme Nota Técnica nº 22597/2017-MP, aprovou o controle acionário formal da ETN, condicionando a sua incorporação até 30/06/2018.

Em 20/06/2018, a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-116/2018 para exame de manifestação de proposta de prorrogação de prazo para conclusão da incorporação da ETN, passando de 30/06/2018 para 30/09/2018.

## Notas Explicativas

Em 05/07/2018, atendendo a solicitação da Companhia, a SEST, conforme Nota Técnica nº 13209/2018-MP, prorrogou o prazo para conclusão da incorporação para 30/09/2018.

Em 06/08/2018, foi emitido o Despacho da Aneel nº 1.763/2018, concedendo anuência para operação de incorporação da ETN, estabelecendo o prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data de publicação do mesmo, para a implementação da operação.

Em 18/09/2018 a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-151/2018 para exame de manifestação de proposta nova prorrogação de prazo para conclusão de incorporação da ETN, passando de 30/09/2018 para 07/12/2018.

### 18.3.1 – Integralização de capital social da ETN

Em 26/02/2018 a e ETN aumentou seu capital social no valor de R\$ 464.184, mediante a integralização efetivada com os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC, anteriormente aportados pela Companhia.

### 18.4 – Alienação de participações societárias

Em 19/04/2018, 02/07/2018, 18/07/2018 e 28/08/2018 foi concluído o processo de alienação das ações das SPEs Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA, Eólica Serra das Vacas Holding S.A., Chapada do Piauí II Holding S.A. e Complexo Sento Sé I, respectivamente, de propriedade da Chesf para a sua controladora, a Eletrobras. Esta operação está vinculada ao Pilar Disciplina Financeira do Plano Diretor de Negócios e Gestão (“PDNG”) 2018/2022, e tem por objetivo promover a quitação de dívidas da Companhia junto à Eletrobras, permitindo a redução de sua alavancagem financeira e melhoria do indicador “Dívida Líquida/EBITDA”.

Em 30/09/2018 a Companhia reclassificou como Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda, o saldo dos investimentos nas SPEs Manaus Transmissora de Energia S.A. Chapada do Piauí I Holding S.A., Complexo Eólico Sento Sé II, Complexo Eólico Sento Sé III, Vamcruz I Participações S.A, em decorrência do Leilão Eletrobras 01/2018.

### 18.5 – Provisão para perdas em investimentos

Em 30/09/2018 foi registrada provisão para perdas dos investimentos nas SPEs Manaus Transmissora de Energia S.A. e Banda de Couro Energética S.A , no montante de R\$ 50.411, decorrente de perdas por redução ao valor recuperável nas participações societárias em SPEs, derivado do menor valor, entre o valor contábil e o Preço Mínimo de Venda, conforme quadro abaixo:

SPE	Participação Societária	Preço Mínimo da SPE atualizado* (30/09/2018)	Valor do Investimento Avaliado por Equivalência Patrimonial em 30/09/2018	Provisão para perda em investimentos
Banda de Couro Energética S.A.	1,70%	502	570	(68)
Manaus Transmissora S.A.	19,5%	135.513	185.856	(50.343)
<b>TOTAL</b>		<b>136.015</b>	<b>186.426</b>	<b>(50.411)</b>

\* Atualizado pela Selic de jan a set/2018.



## Notas Explicativas

## Demonstração do Resultado

	2018										2017					
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Período	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Período
<b>Controladas</b>																
- Complexo Edifício Piauí I	-	(4.439)	(4.439)	(5.430)	(9.869)	-	-	(9.869)	260	(3.540)	(3.280)	(1.415)	(4.695)	(90)	-	(4.785)
- Complexo Edifício Piauí II	7	(1.227)	(1.220)	(116)	(1.336)	-	-	(1.336)	445	(1.141)	(686)	733	37	(22)	-	15
- Complexo Edifício Piauí III	1.517	(9.399)	(7.882)	(215)	(8.097)	-	-	(8.097)	-	(708)	(708)	705	(3)	(90)	-	(93)
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETNS.A.	39.630	(10.639)	28.991	(11.577)	17.414	(2.782)	291	14.923	38.119	(9.665)	29.454	(45.822)	(16.368)	(3.657)	1.030	(18.995)
<b>Controladas em conjunto</b>																
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	116.468	(15.334)	101.134	(6.631)	92.503	(28.896)	15.437	79.044	105.253	(15.594)	89.669	(14.365)	75.304	(43.575)	11.150	42.879
- Integração Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	84.625	(24.629)	59.996	(5.550)	54.446	(18.904)	9.224	44.766
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	1.839.912	(2.076.791)	(236.879)	(771.313)	(1.008.192)	342.555	-	(663.637)	2.034.836	(1.273.107)	761.729	(947.780)	(186.051)	59.652	-	(126.399)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	462.264	(64.034)	398.230	(123.552)	274.678	(75.335)	-	199.343	517.495	(105.630)	411.865	(133.868)	277.997	(24.814)	-	253.183
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	131.265	(13.875)	117.390	(42.652)	74.738	(23.604)	-	51.134	141.542	4.399	145.941	(61.613)	84.328	(2.271)	-	82.057
- Manaus Construtora Ltda.	-	(12)	(12)	(168)	(180)	(9)	-	(189)	-	(30)	(30)	(276)	(306)	-	-	(306)
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	24.743	(12.293)	12.450	(4.162)	8.288	(2.319)	150	6.119	38.467	4.563	43.030	(4.114)	38.916	(3.242)	479	36.153
- Norte Energia S.A.	3.115.166	(1.254.359)	1.860.807	(742.057)	1.118.750	(95.645)	-	1.023.105	1.644.710	(1.115.516)	529.194	(500.870)	28.324	(24.846)	-	3.478
- Complexo Edifício Sento Sé I	(4.775)	(9.093)	(13.868)	(3.407)	(17.275)	(62)	-	(17.337)	49.954	(26.559)	23.395	(6.674)	14.721	(2.611)	-	12.110
- Complexo Edifício Sento Sé II	31.924	(24.771)	7.153	(15.929)	(8.776)	(1.241)	-	(10.017)	49.561	(38.240)	11.321	(16.439)	(5.118)	(1.775)	-	(6.893)
- Complexo Edifício Sento Sé III	20.449	(13.777)	6.672	(10.340)	(3.668)	(1.094)	-	(4.702)	21.335	(16.305)	5.030	(11.137)	(6.107)	(1.063)	-	(7.170)
- Interligação Elétrica Caranhuns S.A.	74.967	(11.605)	63.362	(10.909)	52.453	(10.022)	2.522	44.953	(38.845)	(8.268)	(47.113)	(14.104)	(61.217)	49.155	-	(12.062)
- VamCruz Participações S.A.	32.479	(25.006)	7.473	(15.080)	(7.607)	(1.965)	-	(9.572)	60.202	(38.631)	21.571	(19.470)	2.101	(2.135)	-	(34)
- Chapada do Piauí Holding S.A.	71.755	(46.638)	25.117	(54.791)	(29.674)	(2.204)	-	(31.878)	57.868	(38.752)	19.116	(46.248)	(27.132)	(2.707)	-	(29.639)
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	7.217	(7.545)	(328)	(21.530)	(21.858)	(501)	-	(22.359)	75.107	(42.786)	32.321	(47.132)	(14.811)	(3.487)	-	(18.289)
- Edifica Serra das Vacas Holding S.A.	26.561	(11.983)	14.578	(13.073)	1.505	(1.015)	-	490	50.500	(29.036)	21.464	(32.226)	(10.762)	(1.887)	-	(12.649)
- Companhia Energética SINOP S.A.	76.988	(97.931)	(20.943)	3.942	(17.001)	5.788	-	(11.213)	-	(11.428)	(11.428)	2.613	(8.815)	2.684	-	(6.131)
<b>Coligada</b>																
- Energética Águas da Pedra S.A.	193.628	(83.855)	109.773	(17.489)	92.284	(14.720)	-	77.564	178.319	(63.392)	114.927	(17.000)	97.927	(15.429)	-	82.499
<b>Total</b>	<b>6.262.165</b>	<b>(3.794.606)</b>	<b>2.467.559</b>	<b>(1.866.479)</b>	<b>599.090</b>	<b>86.989</b>	<b>18.400</b>	<b>704.469</b>	<b>5.110.753</b>	<b>(2.853.995)</b>	<b>2.256.768</b>	<b>(1.924.052)</b>	<b>332.716</b>	<b>(41.113)</b>	<b>21.883</b>	<b>313.465</b>

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/08/2018, exceto Complexo Sento Sé I, cujas demonstrações possuem data-base em 28/02/2018, Chapada do Piauí II Holding S.A. e Edifica Serra das Vacas Holding S.A. cujas demonstrações possuem data-base em 31/03/2018 e Energia Sustentável do Brasil S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 30/09/2018.



**Notas Explicativas****19- IMOBILIZADO****19.1 - Movimentação**

	Controladora						
	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Transferência entre contas	30/09/2018
<b><u>Geração</u></b>							
Em serviço	1.800.556	-	-	-	17	-	1.800.573
Terrenos	177.889	-	-	-	-	-	177.889
Reservatórios, barragens e adutoras	403.940	-	-	-	-	-	403.940
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	970.574	-	-	-	17	-	970.591
Móveis e utensílios	189	-	-	-	-	-	189
Depreciação	(1.263.478)	-	-	(23.712)	-	-	(1.287.190)
Em curso	688.788	32.288	-	-	(17)	-	721.059
Impairment	(800.371)	-	-	-	-	-	(800.371)
<b>Total Geração</b>	<b>425.495</b>	<b>32.288</b>	<b>-</b>	<b>(23.712)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>434.071</b>
<b><u>Administração</u></b>							
Em serviço	1.103.788	-	(11.202)	-	14.330	-	1.106.916
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.760	-	(132)	-	-	-	18.628
Edificações	267.863	-	(7.115)	-	-	-	260.748
Máquinas e equipamentos	707.297	-	(933)	-	3.665	-	710.029
Veículos	75.801	-	(2.987)	-	10.576	-	83.390
Móveis e utensílios	29.774	-	(35)	-	89	-	29.828
Depreciação	(776.341)	-	10.574	(39.260)	-	20	(805.007)
Em curso	378.018	27.008	(8)	-	(14.330)	(32.081)	358.607
<b>Total Administração</b>	<b>705.465</b>	<b>27.008</b>	<b>(636)</b>	<b>(39.260)</b>	<b>-</b>	<b>(32.061)</b>	<b>660.516</b>
<b>Total</b>	<b>1.130.960</b>	<b>59.296</b>	<b>(636)</b>	<b>(62.972)</b>	<b>-</b>	<b>(32.061)</b>	<b>1.094.587</b>

**Notas Explicativas**

	Consolidado						
	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Transferência entre contas	30/09/2018
<b><u>Geração</u></b>							
Em serviço	1.800.556	-	-	-	17	-	1.800.573
Terrenos	177.888	-	-	-	-	-	177.888
Reservatórios, barragens e adutoras	403.940	-	-	-	-	-	403.940
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	970.575	-	-	-	17	-	970.592
Móveis e utensílios	189	-	-	-	-	-	189
Depreciação	(1.263.478)	-	-	(23.712)	-	-	(1.287.190)
Em curso	1.268.960	81.522	(14.689)	-	(17)	-	1.335.776
Impairment	(800.371)	-	-	-	-	-	(800.371)
<b>Total Geração</b>	<b>1.005.667</b>	<b>81.522</b>	<b>(14.689)</b>	<b>(23.712)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.048.788</b>
<b><u>Administração</u></b>							
Em serviço	1.104.357	17	(11.345)	-	14.330	-	1.107.359
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.761	-	(132)	-	-	-	18.629
Edificações	267.912	-	(7.115)	-	-	-	260.797
Máquinas e equipamentos	707.327	17	(837)	-	3.665	-	710.172
Veículos	75.801	-	(2.987)	-	10.576	-	83.390
Móveis e utensílios	30.263	-	(274)	-	89	-	30.078
Depreciação	(776.500)	-	10.573	(39.296)	-	20	(805.203)
Em curso	378.018	27.162	(8)	-	(14.330)	(32.081)	358.761
<b>Total Administração</b>	<b>705.875</b>	<b>27.179</b>	<b>(780)</b>	<b>(39.296)</b>	<b>-</b>	<b>(32.061)</b>	<b>660.917</b>
<b>Total</b>	<b>1.711.542</b>	<b>108.701</b>	<b>(15.469)</b>	<b>(63.008)</b>	<b>-</b>	<b>(32.061)</b>	<b>1.709.705</b>

**19.2 - Taxas anuais de depreciação**

	Taxas anuais de depreciação (%)
<b><u>Geração</u></b>	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<b><u>Administração central</u></b>	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

**Notas Explicativas****19.3 - Encargos financeiros**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Encargos financeiros totais	40.651	46.865
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(3)	(10)
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>40.648</b>	<b>46.855</b>

**20 - INTANGÍVEL**

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora				
		31/12/2017	Adições	Amortização	Transferência entre contas	30/09/2018
<u>Não vinculadas a concessão</u>						
<b>Em serviço</b>						
Software	20,0%	111.722	-	-	-	111.722
Amortização		(86.846)	-	(7.115)	-	(93.961)
<b>Em curso</b>		13.696	4.781	-	32.081	50.558
<b>Total Intangível</b>		<b>38.572</b>	<b>4.781</b>	<b>(7.115)</b>	<b>32.081</b>	<b>68.319</b>

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado				
		31/12/2017	Adições	Amortização	Transferência entre contas	30/09/2018
<u>Não vinculadas a concessão</u>						
<b>Em serviço</b>						
Software	20,0%	111.789	-	-	-	111.789
Amortização		(86.847)	-	(7.115)	-	(93.962)
<b>Em curso</b>		32.946	4.781	-	32.081	69.808
<b>Total Intangível</b>		<b>57.888</b>	<b>4.781</b>	<b>(7.115)</b>	<b>32.081</b>	<b>87.635</b>

**21 - FORNECEDORES**

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Energia elétrica comprada	28.038	30.072	28.038	30.072
Materiais e serviços	183.145	324.004	196.472	334.373
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	5.436	5.368	5.436	5.368
Eletrosul	3.485	3.870	3.485	3.870
Furnas	9.040	9.985	9.040	9.985
CTEEP	4.226	4.816	4.226	4.816
Outros	35.143	34.871	35.143	34.871
<b>Total</b>	<b>268.513</b>	<b>412.986</b>	<b>281.840</b>	<b>423.355</b>

## Notas Explicativas

### 22 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

#### 22.1 – Composição

	Controladora e Consolidado									
	30/09/2018					31/12/2017				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
<b>Partes relacionadas</b>										
Eletrobras	4.492	497.571	502.063	63.126	565.189	10.181	706.354	716.535	121.590	838.125
<b>Instituições financeiras</b>										
Banco do Brasil	-	103.448	103.448	43.103	146.551	80	103.448	103.528	120.689	224.217
Banco do Nordeste	2.940	49.075	52.015	168.248	220.263	1.039	49.075	50.114	67.561	117.675
Caixa Econômica Federal	1.154	100.000	101.154	100.000	201.154	2.303	150.000	152.303	187.500	339.803
BNDES	1.315	66.793	68.108	454.420	522.528	1.746	66.649	68.395	503.006	571.401
Banco Safra	-	-	-	200.000	200.000	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9.901</b>	<b>816.887</b>	<b>826.788</b>	<b>1.028.897</b>	<b>1.855.685</b>	<b>15.349</b>	<b>1.075.526</b>	<b>1.090.875</b>	<b>1.000.346</b>	<b>2.091.221</b>

No período, foram contratados empréstimos no montante de R\$ 489.792, com as seguintes características:

- **Eletrobras**

Empréstimo no montante de R\$ 155.000 de janeiro de 2018, dos quais R\$ 152.086 em moeda e R\$ 2.914 obtidos mediante encontro de contas, para investimentos corporativos da Companhia e aportes em SPEs, no qual incidem juros equivalentes a 7,03% a.a. com reajuste anual do saldo devedor pelo IPCA. Este contrato será amortizado em 12 (doze) parcelas mensais, sendo a primeira no dia 30 do mês subsequente ao término da carência, que ocorreu em abril de 2018. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente – RBSE).

- **Banco do Nordeste**

Financiamento no montante de R\$ 158.420, para os empreendimentos Casa Nova II e III com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no qual incidem juros devidos à taxa efetiva de 10,14% a.a. (com bônus de adimplência de 15%). Este contrato será amortizado em 132 (cento e trinta e duas) parcelas mensais, sendo a primeira no dia 25/08/2020. Está garantido por cessão fiduciária de conta-reserva, vinculação e centralização de recebíveis, cessão fiduciária e vinculação de direitos creditórios e seguro garantia de conclusão de obras. Em março de 2018 foi recebido o montante de R\$ 134.792 relativo a este contrato, restando um saldo de crédito no valor de R\$ 23.628.

- **Banco Safra**

Empréstimo contratado em agosto de 2018 no montante de R\$ 200.000, com juros de CDI + 2,49% a.a., prazo de 72 (setenta e dois) meses, sendo 24 (vinte e quatro) meses de carência do principal e dos juros, destinado ao financiamento do capital de giro da Companhia, garantido pela cessão fiduciária de recebíveis de Contratos de Compra e Venda de Energia – CCVEs, tendo como principais cláusulas para o vencimento antecipado: a) Se ocorrer qualquer uma das causas cogitadas nos artigos 333 e 1425 do Código Civil Brasileiro; b) Se não realizarem, na respectiva data de vencimento, qualquer pagamento de sua responsabilidade, decorrente da presente Cédula; c) Se tiver(em) sua falência, insolvência civil (concurso de credores), recuperação judicial ou extrajudicial requerida(s), deferida(s) ou decretada(s).; d) Se qualquer autorização governamental necessária ao cumprimento de qualquer obrigação decorrente desta Cédula for suspensa ou revogada; e) Se, sem o expresse consentimento do SAFRA sofrer(em), durante a vigência desta Cédula, qualquer operação de transformação, incorporação, fusão ou cisão, ou qualquer outro tipo de reorganização ou transformação societária.

## Notas Explicativas

No período, a Companhia quitou obrigações financeiras advindas do serviço da dívida no montante de R\$ 728.779, dos quais R\$ 355.115 mediante pagamentos e R\$ 373.664 através de encontro de contas com a Eletrobras.

### 22.2- Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	87.470	396.630
2020	224.379	196.508
2021	173.906	104.149
2022	128.470	66.649
2023	119.841	63.712
Após 2023	294.831	172.698
<b>Total Não Circulante</b>	<b>1.028.897</b>	<b>1.000.346</b>

### 22.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>15.031</b>	<b>911.942</b>	<b>926.973</b>	<b>1.277.036</b>
Ingressos	-	-	-	571.517
Provisão de Encargos	267.025	-	267.025	-
Varia�o monetária	-	4	4	4.651
Transferências	-	852.858	852.858	(852.858)
Amortiza�es/pagamentos	(266.707)	(689.278)	(955.985)	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>15.349</b>	<b>1.075.526</b>	<b>1.090.875</b>	<b>1.000.346</b>
Ingressos	-	-	-	489.792
Provisão de Encargos	151.465	-	151.465	-
Varia�o monetária	(541)	2.283	1.742	6.616
Transferências	-	467.857	467.857	(467.857)
Amortiza�es/pagamentos	(156.372)	(728.779)	(885.151)	-
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>9.901</b>	<b>816.887</b>	<b>826.788</b>	<b>1.028.897</b>

### 22.4 - Composi o dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
IPCA	236.596	122.491
CDI	875.522	1.271.898
TJLP	340.180	362.523
Sem indexador	403.387	334.309
<b>Total</b>	<b>1.855.685</b>	<b>2.091.221</b>
Principal	1.845.784	2.075.872
Encargos	9.901	15.349
<b>Total</b>	<b>1.855.685</b>	<b>2.091.221</b>

## Notas Explicativas

### 22.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 30/09/2018 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2018	2019	2020	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	25.516	25.354	24.178	23.002	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	52.513	52.179	51.386	50.016	30/10/2032
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	55.919	54.754	50.183	45.881	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	32.309	32.309	29.038	25.982	10/07/2031
UHE Sinop	Debêntures	SPE	24,5%	57.820	59.215	60.911	64.072	66.454	15/06/2032
<b>Total</b>				<b>223.930</b>	<b>225.472</b>	<b>225.507</b>	<b>218.857</b>	<b>211.335</b>	

(\*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

## Notas Explicativas

### 23 – DEBÊNTURES

Consolidado				
	Taxa de Juros	Vencimento	30/09/2018	
			Circulante	Não Circulante
Debêntures - Extremoz	IPCA + 7,0291% a.a.	15/09/2023	12.377	144.681

A controlada Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., emitiu 168.000 debêntures, simples, Série Única, no valor unitário de R\$ 1.000,00, tendo sido totalmente integralizadas, com vencimento em 15/01/2029. Os recursos líquidos captados deverão ser aplicados nos projetos da controlada, objetos da Portaria nº 144 de 29/04/2016, e Portaria nº 18, de 02/02/2017, ambas do Ministério de Minas e Energia, nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei nº 12.431, do Decreto nº 8.874, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27/01/2011.

Alguns dos motivos de vencimento antecipado são:

- Não pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Atualizado das Debêntures, dos Juros Remuneratórios ou de quaisquer outras obrigações pecuniárias devidas aos Debenturistas, sem que tal descumprimento seja sanado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contado do respectivo vencimento;
- Extinção, encerramento das atividades, liquidação, dissolução, ou a decretação de falência da Emissora, bem como o requerimento de autofalência formulado pela Emissora, ou o requerimento de falência relativo à Emissora formulado por terceiros, desde que não tenha sido elidido no prazo legal;
- Extinção da concessão para executar os Projetos objeto do Contrato de Concessão bem como perda definitiva da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, prestado mediante a operação e manutenção de instalações de transmissão localizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, objeto do Contrato de Concessão;
- Transformação da Emissora em outro tipo societário;
- Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora, independentemente do deferimento ou não pelo juízo;
- Redução do capital social da Emissora, sem a prévia aprovação de Debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, titulares de, no mínimo: (a) 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) maioria das Debêntures em Circulação, no caso do item "b" somente enquanto Índice de Capital Próprio, definido pela relação "Patrimônio Líquido"/"Ativo Total" da Emissora for igual ou superior a 30% (trinta por cento);
- Não atendimento, pela Emissora, por 2 (dois) anos seguidos ou 3 (três) anos intercalados, do ICSD mínimo de 1,2 (um inteiro e dois décimos), independentemente da realização de depósitos na Conta Complementação do ICSD (conforme definido abaixo) em cada um dos exercícios. O ICSD deverá ser apurado anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas referentes ao ano civil anterior.

Para assegurar o cumprimento de todas as obrigações inerentes ao processo de emissão das debêntures foram outorgados em 31/03/2017 Contratos de Garantia:

- Contrato de Cessão Fiduciária, onde a Companhia oferece todos os direitos creditórios presentes e futuros, em decorrência do seu Contrato de Concessão nº 008/2011.
- Contrato de Alienação Fiduciária, onde a Companhia oferece todas as ações representativas do seu capital social de titularidade das Acionistas, subscritas e as que venham a ser subscritas em data posterior a assinatura deste contrato.

As debêntures serão amortizadas em doze anos com parcelas semestrais, sendo a primeira em setembro de 2017 e a última em janeiro de 2029, o saldo devedor é atualizado pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor – IPCA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com Spread de 7,0291% ao ano, devidos desde a data da integralização até a data do efetivo pagamento.

**Notas Explicativas****23.1 – Vencimento das parcelas do passivo não circulante:**

<b>Consolidado</b>			
<b>Ano</b>	<b>Principal</b>	<b>Custos de transação</b>	<b>Total</b>
2019	4.106	(239)	3.867
2020	8.491	(478)	8.013
2021	9.862	(531)	9.331
2022	13.401	(690)	12.711
2023	18.319	(903)	17.416
2024	20.275	(956)	19.319
Após 2024	79.494	(5.470)	74.024
<b>Total</b>	<b>153.948</b>	<b>(9.267)</b>	<b>144.681</b>

**23.2 – Mutação das debêntures:**

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>153.094</b>
Juros	12.583
Amortização (principal e encargos)	(8.619)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>157.058</b>

**24 – OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b><u>Circulante</u></b>				
IRPJ	319.710	35.095	319.738	35.123
CSLL	116.424	52.238	116.696	52.416
Cofins	36.162	34.215	37.363	34.611
ICMS	21.715	33.339	21.788	33.339
PIS/Pasep	7.849	7.426	7.824	7.510
IRRF	15.435	23.404	15.488	23.429
ISS	2.709	2.802	2.777	2.910
Outros	16	54	77	109
	<b>520.020</b>	<b>188.573</b>	<b>521.751</b>	<b>189.447</b>
<b><u>Não Circulante</u></b>				
IRPJ	-	-	610	629
CSLL	-	-	220	226
Cofins	-	-	16.818	16.651
PIS/Pasep	-	-	3.668	3.631
	-	-	<b>21.316</b>	<b>21.137</b>
<b>Total</b>	<b>520.020</b>	<b>188.573</b>	<b>543.067</b>	<b>210.584</b>



## Notas Explicativas

### 25 – TRIBUTOS DIFERIDOS

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 3.111.350 (R\$ 3.316.654, em 31/12/2017), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Diferenças temporárias</b>				
Reconhecimento do laudo (Port. MME nº 120/2016)	9.002.817	9.602.029	9.002.817	9.763.095
Ajustes decorrentes da ICPC 01	148.212	152.837	199.898	115.461
	<b>9.151.029</b>	<b>9.754.866</b>	<b>9.202.715</b>	<b>9.878.556</b>
<b>Débitos Fiscais</b>				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	2.287.757	2.438.716	2.294.455	2.444.428
Contribuição social sobre diferenças temporárias	823.593	877.938	834.468	887.393
<b>Não Circulante</b>	<b>3.111.350</b>	<b>3.316.654</b>	<b>3.128.923</b>	<b>3.331.821</b>

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) e pelo recebimento via RAP da RBSE.

### 26 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Obrigações Sociais</b>				
INSS	17.891	18.353	18.103	18.619
FGTS	4.507	6.743	4.518	6.792
Contribuições sociais	58.256	45.015	58.538	45.151
Outros	1.372	1.432	1.372	1.432
	<b>82.026</b>	<b>71.543</b>	<b>82.531</b>	<b>71.994</b>
<b>Obrigações Trabalhistas</b>				
Folha de pagamento	12.333	18.029	12.402	18.464
Férias	50.652	53.473	51.158	53.842
Gratificação de férias	38.616	40.824	38.660	40.824
13º Salário	39.674	-	39.895	-
	<b>141.275</b>	<b>112.326</b>	<b>142.115</b>	<b>113.130</b>
<b>Total</b>	<b>223.301</b>	<b>183.869</b>	<b>224.646</b>	<b>185.124</b>

**Notas Explicativas****27 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS**

	Controladora e Consolidado			
	Provisão em 31/12/2017	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/09/2018
Trabalhistas	146.003	14.603	(37.901)	122.705
Cíveis	2.111.913	439.373	(72.785)	2.478.501
Fiscais	40.388	9.070	(4.259)	45.199
<b>Total</b>	<b>2.298.304</b>	<b>463.046</b>	<b>(114.945)</b>	<b>2.646.405</b>

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017.

A Companhia registrou no período o montante de R\$ 317.246 (R\$ 221.040 em 2017) referente a provisão de GSF.

A Companhia possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas	158.313	171.134
Ambientais	2.777	706
Cíveis e fiscais	9.032.289	8.994.233
<b>Total</b>	<b>9.193.379</b>	<b>9.166.073</b>

Destaca-se a seguinte ação com **risco de perda possível**:

Processo nº 0002226-70.2017.8.25.0014 (Comarca de Canindé do São Francisco) – Ação movida pelo Município de Canindé do São Francisco, requerendo o DVA devido em face de valor recebido da União Federal pela Chesf, pertinente a indenização referente à Usina de Xingó. O Município de Canindé do São Francisco pleiteia basicamente: (a) que o ESTADO DE SERGIPE proceda a inclusão no Valor Adicionado do ano base de 2013 do montante de R\$ 2.925.318, recalculando o IPM em razão do complexo hidroelétrico Usina de Xingó, da mesma forma aos anos subsequentes, para efeito na participação do rateio de ICMS no ano de 2017, com trespasse dos dados ao TCE/SE para republicação do Ato Deliberativo n.º 884/2016, sob pena de multa diária de R\$100; e b) que o ESTADO DE SERGIPE compelido a, no prazo de 48 horas, juntar aos autos o mapa de apuração do valor adicionado do ICMS do Município Autor, referente aos exercícios 2013, 2014, 2015 e 2016, destacando-se se houve, na composição do valor do IPM respectivo, a inclusão dos valores percebidos pela CHESF a título de antecipação, na forma do item “a” acima. (c) reconhecer a relação jurídico-tributária decorrente da antecipação de receita realizada pela UNIÃO FEDERAL em favor da CHESF, como elemento fiscal tributável, atestando a sua inclusão do valor do ICMS devido e ao produto de distribuição afeto ao VAF – Valor Adicionado do Município de CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO; (d) sejam compelidos todos os Réus a procederem aos ajustes contábeis e financeiros necessários à inclusão no Valor Adicionado do ano base de 2013 do montante de R\$ 2.925.318, recalculando o IPM e participação do rateio de ICMS, em razão do complexo hidroelétrico Usina de Xingó para todos os anos subsequentes, condenando-os a ressarcirem o Requerente aos valores suprimidos indevidamente desde 2013, em montante a ser apurado por perícia contábil realizada nos autos. A União Federal, quando citada ainda no âmbito da Justiça Federal, alegou a sua ilegitimidade passiva e requereu a exclusão da lide. A Chesf apresentou defesa. O juízo federal indeferiu a tutela de urgência do município, tendo sido essa decisão atacada por agravo de instrumento, e mantida pelo E. TRF da 5.ª Região. O pedido de ilegitimidade passiva da União foi acolhido, tendo os autos sido remetidos para a Comarca de Canindé do São Francisco – SE. Na Comarca de Canindé do São Francisco – SE, o MM. Juízo proferiu despacho requerendo às partes que procedessem com a especificação de provas. Em 30/09/2018 a Chesf havia peticionado, requerendo a produção de prova pericial contábil, a ser realizada por especialista em contabilidade do setor elétrico Aos 30/04/2018, o Município Requereu a suspensão do feito. Em 01/05/2018, houve a juntada de contestação por parte do Estado de Sergipe. Aos 24/05/2018, despacho do juízo intimando o Município para oferecer réplica à contestação, bem como para que a Chesf e o Estado de Sergipe se manifestem em 15

## Notas Explicativas

(quinze) dias após a réplica, caso haja juntada de documentos. Aos 26/06/2018, oferecimento de réplica por parte do Município. Em 12/09/2018, a União Federal peticiona manifestando interesse no feito, tendo sido o Município intimado a se manifestar sobre o ingresso da União aos 02/10/2018, sendo esta a situação do processo aos 30/09/2018.

### 28 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Planos previdenciários	1.071.223	1.058.865
Seguro de vida	73.998	66.265
<b>Total</b>	<b>1.145.221</b>	<b>1.125.130</b>
<b>Circulante</b>	<b>153.662</b>	<b>151.616</b>
<b>Não circulante</b>	<b>991.559</b>	<b>973.514</b>

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31/12/2017.

### 29 – INCENTIVO AO DESLIGAMENTO DE PESSOAL

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Circulante</b>		
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV - 2013	16.208	41.797
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE - 2017	2.406	13.845
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PDC - 2018	80.234	-
	<b>98.848</b>	<b>55.642</b>
<b>Não Circulante</b>		
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE - 2017	20.691	20.691
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PDC - 2018	49.272	-
	<b>69.963</b>	<b>20.691</b>
<b>TOTAL</b>	<b>168.811</b>	<b>76.333</b>

#### 29.1 - Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV – Plano de Saúde

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

Em 30/09/2018, o saldo da provisão corresponde ao montante de R\$ 16.208 para fazer face aos gastos com o PIDV/Plano de saúde.

## Notas Explicativas

### 29.2 - Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE

Em 22/05/2017, a Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE”, destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- com idade igual ou superior a 55 anos, com pelo menos 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia, já aposentados pelo INSS ou em condições de obter a aposentadoria pelo INSS no mês do desligamento;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia, nem de estarem aposentados ou em condições de obterem a aposentadoria pelo INSS;
- com idade inferior a 55 anos, com mais de 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia e já aposentados pelo INSS, ou integrantes de categorias que têm aposentadoria especial.

Em 2017, houve a adesão de 470 empregados ao PAE, com desligamento de 464 empregados. Em 30/09/2018, o saldo da provisão para fazer face a estes gastos corresponde ao montante de R\$ 1.376, referente ao incentivo financeiro.

### Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PAE, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

Em 30/09/2018, o saldo da provisão corresponde ao montante de R\$ 21.720 para fazer face aos gastos com o plano de saúde.

### 29.3 - Plano de Demissão Consensual – PDC

Em 26/03/2018, a Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Demissão Consensual – PDC”, destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- ter, no mínimo, 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia na data do seu desligamento, considerando o limite de 03/12/2018;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia;

No período, houve a adesão de 270 empregados ao PDC, com desligamento de 18 empregados em junho. As despesas com o PDC incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Para fazer face aos gastos a Companhia registrou provisão no montante de R\$ 69.790, referente ao incentivo financeiro.

### Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PDC, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Demissão Consensual – PDC, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

A Companhia considerou na provisão registrada, o montante de R\$ 59.716 para fazer face aos gastos com o plano de saúde.

## Notas Explicativas

### 30 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

Os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 30/09/2017 visam identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	6.227	6.227
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	4.059	4.059
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	50.197	50.197
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	124.104	124.104
<b>Total</b>	<b>184.587</b>	<b>184.587</b>

Para os contratos de transmissão, as premissas adotadas no cálculo de contrato oneroso contemplaram as receitas de transmissão dos contratos de concessão, uma taxa de desconto de 6,60% e os períodos de vigência dos respectivos contratos.

### 31 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				
Outras obrigações - RAG Melhoria	175.044	-	175.044	-
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	6.240	11.668	6.240	11.668
Aquisição de imóveis – acampamento	923	923	923	923
Convênio MME	4.707	4.707	4.707	4.707
Cauções em garantia	3.845	3.665	3.845	3.665
Acordo Chesf/Senai	1.339	1.230	1.339	1.230
Entidade seguradora	75	169	75	169
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Outros	9.065	54.855	9.676	59.361
	<b>202.664</b>	<b>78.643</b>	<b>203.275</b>	<b>83.149</b>
<b>Não Circulante</b>				
Outras Provisões - FID	-	58.522	-	58.522
Provisão E.S.S	15.114	15.114	15.114	15.114
FGTS Conta-Empresa	4.568	4.490	4.568	4.490
Outros	-	-	20.639	20.639
	<b>19.682</b>	<b>78.126</b>	<b>40.321</b>	<b>98.765</b>
<b>Total</b>	<b>222.346</b>	<b>156.769</b>	<b>243.596</b>	<b>181.914</b>

Em 17 de julho de 2018 foi publicada a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.421/2018 em que foram estipuladas as Receitas Anuais de Geração – RAG para o ciclo 2018-2019 para os ativos de geração renovados pela Lei 12.783 de 2013. Nos montantes homologados está inclusa uma parcela de receita denominada GAG Melhoria que as Concessionárias farão jus para a manutenção da disponibilidade dos ativos de geração aos níveis de eficiência determinados pela Aneel.

O início do recebimento dos montantes da GAG melhoria ocorreu em julho 2018 e até 30 de setembro 2018 corresponde ao montante de R\$ 175.044.

Para o montante recebido foi registrado um passivo a título de adiantamento no mesmo valor. A Companhia está avaliando o registro desses montantes como receita e para tal, de acordo com o IFRIC 12, elaborando seus planos de investimento em manutenção para o efetivo registro dos custos correspondentes.

Os valores mensais de GAG melhoria que serão recebidos perfazem o montante de R\$ 58.348.

## Notas Explicativas

### 32 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

#### 32.1 – Compra de energia (não auditado)

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.333.193	2.662.043	1.945.918	10.890.794
	Preço médio (R\$)	177,03	190,03	203,36	203,00

#### 32.2 – Venda de energia (não auditado)

Posições vendidas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	10.718.300	10.094.556	9.998.138	53.377.448
	Preço médio (R\$)	136,33	133,06	144,52	145,02

#### 32.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2018/2019
Norte Energia S.A.	117.300
Complexo Eólico Pindaí I	66.897
Companhia Energética SINOP S.A.	36.415
Energia Sustentável do Brasil S.A.	199.200
Complexo Eólico Pindaí II	11.805
Complexo Eólico Pindaí III	6.271
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	40.000
<b>Total</b>	<b>477.888</b>

**Notas Explicativas****32.4 – Imobilizado**

	2018/2019	2020/2021	2022	Após 2022
Weg Equipamentos Elétricos Ltda.	96.389	-	-	-
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	60.514	-	-	-
Grid Solutions Transmissão de Energia Ltda	57.624	2.806	90	150
ZTT do Brasil Ltda.	44.567	-	-	-
Tecmon Montagens Técnicas Industriais Ltda.	41.118	-	-	-
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	23.699	-	-	-
JPW Engenharia Elétrica Ltda.	23.507	-	-	-
Sadesul Projetos e Construções Ltda.	20.165	-	-	-
ABB Ltda.	13.305	-	-	-
STK Sistemas do Brasil Ltda.	12.107	1.999	-	-
Assembly Instalações Elétricas Ltda. - EP	9.613	-	-	-
Procable Energia e Telecomunicações	8.909	-	-	-
Toshiba América do Sul Ltda.	8.714	-	-	-
Elmo Eletro Montagens Ltda.	7.977	-	-	-
Real Energy Ltda.	7.796	-	-	-
Energ Power Ltda.	7.702	-	-	-
Voith Hydro Ltda..	6.765	-	-	-
Oengenharia Ltda.	6.644	-	-	-
Gevisa S.A.	6.485	-	-	-
<b>Total</b>	<b>463.600</b>	<b>4.805</b>	<b>90</b>	<b>150</b>

**33 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****33.1 - Capital Social**

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2017), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

30/09/2018						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<b>54.151</b>	<b>100,000</b>	<b>1.754</b>	<b>100,000</b>	<b>55.905</b>	<b>100,000</b>

31/12/2017						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<b>54.151</b>	<b>100,000</b>	<b>1.754</b>	<b>100,000</b>	<b>55.905</b>	<b>100,000</b>

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

## Notas Explicativas

### 33.2 - Reservas de Capital

	30/09/2018	31/12/2017
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	<b>4.916.199</b>	<b>4.916.199</b>

### 33.3 - Reservas de Lucros

	30/09/2018	31/12/2017
Legal	38.838	38.838
Incentivos fiscais	161.064	161.064
Reserva especial de dividendos não distribuídos	546.258	546.258
	<b>746.160</b>	<b>746.160</b>

A Reserva Legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, de acordo com a legislação societária, limitada a 20% do capital social.

A Reserva de Incentivos Fiscais foi criada pela Lei nº 11.638/2007. Por meio desta última, foi retirada da Lei nº 6.404/1976 a alínea "d" do § 1º Art. 182, que permitia a contabilização de doações e subvenções para investimento como reserva de capital, e incluído o artigo 195-A que possibilita à Assembleia Geral, por proposta dos órgãos da administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, a qual poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

A Reserva especial de dividendos não distribuídos, refere-se à parte dos dividendos, retidos na Companhia, para futuro pagamento aos acionistas, de acordo com os parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.



## Notas Explicativas

## 34 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018	Período de 9 meses findos em 30/09/2018	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017
<b>RECETA OPERACIONAL BRUTA</b>				
<b>GERAÇÃO</b>				
Fornecimento de energia elétrica	200.398	526.285	238.528	669.402
Operação e manutenção de usinas e suprimento	377.070	1.056.364	364.289	1.084.552
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	58.083	208.515	29.134	209.012
Receita de construção	3.848	10.595	2.574	14.873
Remuneração do ativo financeiro	-	24.666	12.416	42.173
Outras receitas operacionais	1.548	4.623	2.615	7.107
	<b>640.947</b>	<b>1.831.048</b>	<b>649.556</b>	<b>2.027.119</b>
<b>TRANSMISSÃO</b>				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	366.633	1.111.209	297.567	827.957
Receita de construção	211.518	540.533	123.942	352.449
Remuneração do ativo financeiro	265.417	812.468	314.258	1.030.859
Outras receitas operacionais	6.211	18.982	9.592	27.170
	<b>849.779</b>	<b>2.483.192</b>	<b>745.359</b>	<b>2.238.435</b>
	<b>1.490.726</b>	<b>4.314.240</b>	<b>1.394.915</b>	<b>4.265.554</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(36.018)	(51.581)	(15.113)	(33.084)
Pesquisa e Desenvolvimento	(13.093)	(39.009)	(12.210)	(28.325)
Outros encargos CCEE	(31)	(220)	(15)	(483)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(16.255)	(44.042)	(506)	(12.865)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(17.821)	(51.318)	(15.874)	(59.777)
Proinfa	(15.662)	(44.518)	(14.616)	(42.381)
Taxa de fiscalização da Aneel	(4.839)	(11.910)	(3.513)	(8.206)
ICMS sobre energia elétrica	(29.671)	(77.277)	(38.159)	(107.716)
ISS	(284)	(929)	(512)	(1.329)
PIS/Pasep	(26.313)	(73.685)	(22.940)	(52.210)
Cofins	(121.213)	(339.418)	(105.665)	(240.497)
	<b>(281.200)</b>	<b>(733.907)</b>	<b>(229.123)</b>	<b>(586.873)</b>
<b>RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.209.526</b>	<b>3.580.333</b>	<b>1.165.792</b>	<b>3.678.681</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de 3 meses findos em 30/09/2018</b>	<b>Período de 9 meses findos em 30/09/2018</b>	<b>Período de 3 meses findos em 30/09/2017</b>	<b>Período de 9 meses findos em 30/09/2017</b>
<b>RECITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
<b>GERAÇÃO</b>				
Fornecimento de energia elétrica	202.070	527.957	238.528	669.402
Operação e manutenção de usinas e suprimento	377.070	1.056.364	364.289	1.084.552
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	58.080	208.515	29.134	209.450
Receita de construção	3.848	10.595	2.574	14.873
Remuneração do ativo financeiro	-	24.666	12.416	42.173
Outras receitas operacionais	1.551	4.630	2.922	7.414
	<b>642.619</b>	<b>1.832.727</b>	<b>649.863</b>	<b>2.027.864</b>
<b>TRANSMISSÃO</b>				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	370.301	1.122.057	301.765	841.157
Receita de construção	211.517	540.215	128.474	347.251
Remuneração do ativo financeiro	278.569	847.454	326.513	1.067.761
Outras receitas operacionais	6.211	18.982	9.592	27.170
	<b>866.598</b>	<b>2.528.708</b>	<b>766.344</b>	<b>2.283.339</b>
	<b>1.509.217</b>	<b>4.361.435</b>	<b>1.416.207</b>	<b>4.311.203</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECITA OPERACIONAL</b>				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(36.486)	(52.707)	(15.506)	(34.449)
Pesquisa e Desenvolvimento	(13.250)	(39.386)	(12.342)	(28.781)
Outros encargos CCEE	(31)	(220)	(15)	(483)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(16.255)	(44.042)	(506)	(12.865)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(17.821)	(51.318)	(15.874)	(59.777)
Proinfa	(15.662)	(44.518)	(14.616)	(42.381)
Taxa de fiscalização da Aneel	(4.911)	(12.083)	(3.574)	(8.417)
ICMS sobre energia elétrica	(29.671)	(77.277)	(38.159)	(107.716)
ISS	(284)	(929)	(512)	(1.329)
PIS/Pasep	(26.619)	(74.464)	(23.286)	(52.958)
Cofins	(122.618)	(343.004)	(106.886)	(243.568)
	<b>(283.608)</b>	<b>(739.948)</b>	<b>(231.276)</b>	<b>(592.724)</b>
<b>RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.225.609</b>	<b>3.621.487</b>	<b>1.184.931</b>	<b>3.718.479</b>

A principal movimentação nos períodos se deve ao início do recebimento dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

## Notas Explicativas

## 35 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018			Período de 9 meses findos em 30/09/2018		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	74.591	-	74.591	185.051	-	185.051
Encargos de uso da rede de transmissão	149.486	-	149.486	465.933	-	465.933
Custo de construção	215.366	-	215.366	551.128	-	551.128
Pessoal	101.771	145.398	247.169	309.147	571.449	880.596
Material	4.239	4.538	8.777	8.724	11.535	20.259
Serviço de terceiros	27.190	28.168	55.358	73.890	83.548	157.438
Depreciação e amortização	7.374	15.469	22.843	22.468	46.353	68.821
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.725	-	1.725	4.799	-	4.799
Benefícios pós-emprego	-	21.085	21.085	-	63.257	63.257
Arrendamentos e aluguéis	1.149	2.025	3.174	3.024	6.174	9.198
Tributos	192	1.954	2.146	649	7.364	8.013
Provisões para contingências	-	301.034	301.034	-	446.643	446.643
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	44.075	44.075	-	91.422	91.422
Perdas com clientes	-	10.595	10.595	-	29.966	29.966
Provisão para perdas em investimentos	-	50.411	50.411	-	50.411	50.411
Outras provisões - FID	-	-	-	-	(58.522)	(58.522)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(66.488)	(66.488)	-	(110.901)	(110.901)
Outros	8.175	718	8.893	22.913	5.638	28.551
<b>Total</b>	<b>591.258</b>	<b>558.982</b>	<b>1.150.240</b>	<b>1.647.726</b>	<b>1.244.337</b>	<b>2.892.063</b>

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017			Período de 9 meses findos em 30/09/2017		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	93.413	-	93.413	227.311	-	227.311
Encargos de uso da rede de transmissão	154.915	-	154.915	479.265	-	479.265
Custo de construção	126.516	-	126.516	367.322	-	367.322
Pessoal	81.508	191.099	272.607	253.588	754.750	1.008.338
Material	2.015	2.469	4.484	6.946	9.639	16.585
Serviço de terceiros	22.245	27.527	49.772	63.527	82.369	145.896
Depreciação e amortização	7.641	16.041	23.682	23.074	49.785	72.859
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.257	-	1.257	4.615	-	4.615
Provisão (reversão) contrato oneroso	(95.320)	-	(95.320)	(95.320)	-	(95.320)
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	-	88.101	88.101
Arrendamentos e aluguéis	987	2.848	3.835	3.254	6.699	9.953
Tributos	344	1.076	1.420	541	4.708	5.249
Provisões para contingências	-	195.997	195.997	-	342.515	342.515
Provisão (reversão) impairment	-	(780.112)	(780.112)	-	(780.112)	(780.112)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	10.282	10.282	-	23.304	23.304
Perdas com clientes	-	2.891	2.891	-	(7.424)	(7.424)
Outras provisões (reversões) operacionais	-	167.333	167.333	-	167.333	167.333
Resultado de equivalência patrimonial	-	(8.993)	(8.993)	-	(58.911)	(58.911)
Outros	7.944	1.599	9.543	21.791	7.321	29.112
<b>Total</b>	<b>403.465</b>	<b>(140.576)</b>	<b>262.889</b>	<b>1.355.914</b>	<b>690.077</b>	<b>2.045.991</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018			Período de 9 meses findos em 30/09/2018		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	83.919	-	83.919	195.869	-	195.869
Encargos de uso da rede de transmissão	149.486	-	149.486	465.933	-	465.933
Custo de construção	215.365	-	215.365	550.810	-	550.810
Pessoal	102.972	147.021	249.993	312.121	575.519	887.640
Material	4.259	4.562	8.821	8.822	11.584	20.406
Serviço de terceiros	28.675	28.898	57.573	77.966	85.732	163.698
Depreciação e amortização	7.374	15.485	22.859	22.468	46.387	68.855
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.725	-	1.725	4.799	-	4.799
Benefícios pós-emprego	-	21.085	21.085	-	63.257	63.257
Arrendamentos e aluguéis	1.213	2.099	3.312	3.202	6.454	9.656
Tributos	211	2.018	2.229	669	7.541	8.210
Provisões para contingências	-	301.034	301.034	-	446.643	446.643
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	44.075	44.075	-	91.422	91.422
Perdas com clientes	-	10.595	10.595	-	29.966	29.966
Provisão para perdas em investimentos	-	50.411	50.411	-	50.411	50.411
Outras provisões - FID	-	-	-	-	(58.522)	(58.522)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(72.180)	(72.180)	-	(114.203)	(114.203)
Outros	8.279	982	9.261	23.343	6.573	29.916
<b>Total</b>	<b>603.478</b>	<b>556.085</b>	<b>1.159.563</b>	<b>1.666.002</b>	<b>1.248.764</b>	<b>2.914.766</b>

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017			Período de 9 meses findos em 30/09/2017		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	93.825	-	93.825	227.723	-	227.723
Encargos de uso da rede de transmissão	154.915	-	154.915	479.265	-	479.265
Custo de construção	131.048	-	131.048	362.124	-	362.124
Pessoal	82.585	192.402	274.987	256.785	759.170	1.015.955
Material	2.063	2.545	4.608	7.083	10.187	17.270
Serviço de terceiros	23.904	28.220	52.124	69.211	84.260	153.471
Depreciação e amortização	7.641	16.049	23.690	23.074	49.822	72.896
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.257	-	1.257	4.615	-	4.615
Provisão (reversão) contrato oneroso	(95.320)	-	(95.320)	(95.320)	-	(95.320)
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	-	88.101	88.101
Arrendamentos e aluguéis	1.057	2.916	3.973	3.483	7.042	10.525
Tributos	344	1.132	1.476	546	4.955	5.501
Provisões para contingências	-	195.997	195.997	-	342.516	342.516
Provisão (reversão) impairment	-	(780.112)	(780.112)	-	(778.465)	(778.465)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	10.282	10.282	-	23.304	23.304
Perdas com clientes	-	2.891	2.891	-	(7.424)	(7.424)
Outras provisões (reversões) operacionais	-	167.333	167.333	-	167.333	167.333
Resultado de equivalência patrimonial	-	(36.520)	(36.520)	-	(82.749)	(82.749)
Outros	8.132	1.794	9.926	22.256	8.281	30.537
<b>Total</b>	<b>411.451</b>	<b>(165.704)</b>	<b>245.747</b>	<b>1.360.845</b>	<b>676.333</b>	<b>2.037.178</b>

**Notas Explicativas****36 – RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de 3 meses findos em 30/09/2018</b>	<b>Período de 9 meses findos em 30/09/2018</b>	<b>Período de 3 meses findos em 30/09/2017</b>	<b>Período de 9 meses findos em 30/09/2017</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Resultado de aplicações financeiras	7.248	15.456	5.455	17.336
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	46.273	120.952	11.221	26.309
Outras variações monetárias ativas	10.670	11.150	973	6.663
Outras receitas financeiras	376	19.548	38.110	82.245
PIS/Pasep e Cofins	(10)	(11)	(1)	(6)
	<b>64.557</b>	<b>167.095</b>	<b>55.758</b>	<b>132.547</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de dívidas	(45.002)	(150.160)	(71.481)	(211.123)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(4.347)	(9.662)	(895)	(3.536)
Outras variações monetárias passivas	(68)	(277)	(156)	(2.643)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	-	-	(1.468)	(5.503)
Outras despesas financeiras	(8.337)	(41.238)	(12.901)	(53.415)
	<b>(57.754)</b>	<b>(201.337)</b>	<b>(86.901)</b>	<b>(276.220)</b>
<b>Total</b>	<b>6.803</b>	<b>(34.242)</b>	<b>(31.143)</b>	<b>(143.673)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de 3 meses findos em 30/09/2018</b>	<b>Período de 9 meses findos em 30/09/2018</b>	<b>Período de 3 meses findos em 30/09/2017</b>	<b>Período de 9 meses findos em 30/09/2017</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Resultado de aplicações financeiras	8.101	17.619	8.722	26.385
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	46.273	120.952	11.221	26.309
Outras variações monetárias ativas	10.670	11.150	973	6.663
Outras receitas financeiras	418	19.601	38.209	82.363
PIS/Pasep e Cofins	(50)	(119)	(367)	(621)
	<b>65.412</b>	<b>169.203</b>	<b>58.758</b>	<b>141.099</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de dívidas	(51.268)	(162.742)	(74.720)	(215.956)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(4.347)	(9.662)	(895)	(3.536)
Outras variações monetárias passivas	(68)	(277)	(156)	(2.643)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	-	(5.503)	(1.468)	(5.503)
Outras despesas financeiras	(10.137)	(42.599)	(48.305)	(102.932)
	<b>(65.820)</b>	<b>(220.783)</b>	<b>(125.544)</b>	<b>(330.570)</b>
<b>Total</b>	<b>(408)</b>	<b>(51.580)</b>	<b>(66.786)</b>	<b>(189.471)</b>

## Notas Explicativas

**37 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018	Período de 9 meses findos em 30/09/2018	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017
<b>Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>66.089</b>	<b>654.028</b>	<b>871.760</b>	<b>1.489.017</b>
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(22.471)	(222.370)	(296.399)	(506.266)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	47.149	177.187	85.283	195.834
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(219.856)	(357.628)	233.084	85.468
<b>Imposto de renda e contribuição social apurados</b>	<b>(195.178)</b>	<b>(402.811)</b>	<b>21.968</b>	<b>(224.964)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(148.445)</b>	<b>(431.447)</b>	<b>(21.856)</b>	<b>(29.990)</b>
Contribuição Social	(37.894)	(114.475)	(21.856)	(29.990)
Imposto de Renda	(110.551)	(316.972)	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(46.733)</b>	<b>28.636</b>	<b>43.824</b>	<b>(194.974)</b>
Contribuição Social	(14.630)	5.284	4.713	(61.062)
Imposto de Renda	(32.103)	23.352	39.111	(133.912)
<b>Imposto de renda do período e contribuição social</b>	<b>(195.178)</b>	<b>(402.811)</b>	<b>21.968</b>	<b>(224.964)</b>

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018	Período de 9 meses findos em 30/09/2018	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017
<b>Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>65.638</b>	<b>655.141</b>	<b>872.398</b>	<b>1.491.830</b>
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(22.317)	(222.748)	(296.615)	(507.222)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	47.149	177.187	85.283	195.834
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(220.801)	(359.741)	232.645	83.595
<b>Imposto de renda e contribuição social apurados</b>	<b>(195.969)</b>	<b>(405.302)</b>	<b>21.313</b>	<b>(227.793)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(148.405)</b>	<b>(431.557)</b>	<b>(21.852)</b>	<b>(29.945)</b>
Contribuição Social	(37.854)	(114.585)	(21.860)	(30.267)
Imposto de Renda	(110.551)	(316.972)	8	322
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(47.564)</b>	<b>26.255</b>	<b>43.165</b>	<b>(197.848)</b>
Contribuição Social	(15.123)	3.871	4.316	(62.464)
Imposto de Renda	(32.441)	22.384	38.849	(135.384)
<b>Imposto de renda do período e contribuição social</b>	<b>(195.969)</b>	<b>(405.302)</b>	<b>21.313</b>	<b>(227.793)</b>

## Notas Explicativas

### 38 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

#### 38.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30/09/2018 e 31/12/2017.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
Clientes	862.794	595.506	871.423	601.779
Ativo financeiro – concessão de serviço público	13.205.137	13.439.661	13.863.301	14.095.631
Financiamentos e empréstimos	32	32	32	32
Títulos e valores mobiliários	8.276	8.287	8.276	8.287
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	170.725	156.926	189.886	168.934
<b>Valor justo por meio de resultado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	392.129	100.318	498.447	181.262
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Investimentos (Participações societárias)	392.038	-	392.038	-
<b>Total Ativos financeiros</b>	<b>15.518.953</b>	<b>14.788.552</b>	<b>16.311.225</b>	<b>15.543.747</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
Financiamentos e empréstimos	1.855.685	2.091.221	1.855.685	2.091.221
Fornecedores	268.513	412.986	281.840	423.355
Debêntures	-	-	157.058	153.094
<b>Total Passivos financeiros</b>	<b>2.124.198</b>	<b>2.504.207</b>	<b>2.294.583</b>	<b>2.667.670</b>

#### 38.2 – GESTÃO DE RISCO

##### 38.2.1 – Riscos financeiros

No período de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

##### Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

## Notas Explicativas

Exposição à taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Passivos</b>				
TJLP	340.180	362.523	340.180	362.523
CDI	875.522	1.271.898	875.522	1.271.898
IPCA	236.596	122.491	393.654	275.585
<b>Total</b>	<b>1.452.298</b>	<b>1.756.912</b>	<b>1.609.356</b>	<b>1.910.006</b>
<b>Passivo líquido exposto</b>	<b>1.452.298</b>	<b>1.756.912</b>	<b>1.609.356</b>	<b>1.910.006</b>

### Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

### Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

### Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.



**Notas Explicativas**

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 30 de setembro de 2018</b>						
Fornecedores	268.513	268.513	268.513	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.855.685	2.260.662	868.521	315.838	628.341	447.962
Obrigações estimadas	187.198	187.198	187.198	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>						
Fornecedores	412.986	412.986	412.986	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.091.221	2.396.804	1.263.335	444.727	424.678	264.064
Obrigações estimadas	139.312	139.312	139.312	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 30 de setembro de 2018</b>						
Fornecedores	281.840	281.840	281.840	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.855.685	2.260.662	868.521	315.838	628.341	447.962
Debêntures	157.058	166.325	12.377	12.597	41.582	99.769
Obrigações estimadas	188.251	188.251	188.251	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>						
Fornecedores	423.355	423.355	423.355	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.091.221	2.396.804	1.263.335	444.727	424.678	264.064
Debêntures	153.094	306.604	153.094	11.710	68.478	73.322
Obrigações estimadas	139.817	139.817	139.817	-	-	-

**38.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos**

Em 2015, em resposta às investigações no âmbito da "Operação Lava Jato" sobre irregularidades envolvendo funcionários, empreiteiros e fornecedores da Eletrobras e das sociedades de propósito específico (SPE) em que detém participações acionárias minoritárias foi contratado escritório de advocacia norte-americano *Hogan Lovells US LLP* para proceder investigação independente de acordo com os princípios adotados pela *Securities and Exchange Commission (SEC)* e pelo *Department of Justice (DoJ)* norte-americanos.

Como resultado da investigação independente a Eletrobras procedeu os ajustes contábeis conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras anuais de 2016 e 2017.

Entretanto, as investigações oficiais da "Operação Lava Jato" ainda não foram concluídas pelo Ministério Público Federal, podendo levar um tempo considerável para concluir todos os procedimentos de apuração e divulgação dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Eletrobras a reconhecer ajustes adicionais nas suas demonstrações contábeis.

Em abril de 2018 foram apresentados ao Conselho de Administração da Eletrobras os resultados dos procedimentos de investigação independente realizada pelo escritório internacional *Hogan Lovells* encerrando, na data de 30 de abril de 2018, as atividades de investigação objeto dos serviços contratados em relação à Companhia, suas controladas e empreendimentos dos quais participam.

Contudo, o contrato com o escritório internacional ainda permanecerá vigente para o acompanhamento e viabilização de resolução perante às autoridades norte-americanas, SEC e DoJ, cujo processo está em curso.

## Notas Explicativas

### 38.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, pela remensuração dos ativos referentes a RBSE, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30/09/2018 e 31/12/2017 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Financiamentos e empréstimos	1.855.685	2.091.221	1.855.685	2.244.315
(-)Caixa e equivalentes de caixa e TVM	457.664	148.732	563.982	229.676
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.398.021</b>	<b>1.942.489</b>	<b>1.291.703</b>	<b>2.014.639</b>
Patrimônio líquido	13.992.243	13.839.509	14.009.450	13.856.372
<b>Total do capital</b>	<b>15.390.264</b>	<b>15.781.998</b>	<b>15.301.153</b>	<b>15.871.011</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	9,1%	12,3%	8,4%	12,7%

### 38.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Controladora				
Instrumentos Financeiros	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações financeiras	370.121	370.121	88.955	88.955
<b>Total</b>	<b>370.121</b>	<b>370.121</b>	<b>88.955</b>	<b>88.955</b>

Consolidado				
Instrumentos Financeiros	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações financeiras	453.567	453.567	137.518	137.518
<b>Total</b>	<b>453.567</b>	<b>453.567</b>	<b>137.518</b>	<b>137.518</b>

O cálculo do valor justo dos Títulos e Valores Mobiliários e aplicações financeiras foi elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de juros de papéis similares.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/2018</b>			
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
Aplicações financeiras	370.121	-	-	370.121
<b>Total</b>	<b>370.121</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>370.121</b>
	<b>31/12/2017</b>			
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
	Aplicações financeiras	88.955	-	-
<b>Total</b>	<b>88.955</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.955</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2018</b>			
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
Aplicações financeiras	453.567	-	-	453.567
<b>Total</b>	<b>453.567</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>453.567</b>
	<b>31/12/2017</b>			
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
	Aplicações financeiras	137.518	-	-
<b>Total</b>	<b>137.518</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>137.518</b>

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

**38.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

## Notas Explicativas

## Depreciação dos Índices

	Controladora						
	Saldo em 30/09/2018	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
<b>Passivos</b>							
TJLP	(340.180)	6,73	5,05	3,37	(363.074)	(357.359)	(351.644)
IPCA	(236.596)	4,29	3,22	2,15	(246.746)	(244.214)	(241.683)
CDI	(875.522)	6,42	4,82	3,21	(931.731)	(917.722)	(903.626)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(1.452.298)</b>				<b>(1.541.551)</b>	<b>(1.519.295)</b>	<b>(1.496.953)</b>

	Consolidado						
	Saldo em 30/09/2018	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
<b>Passivos</b>							
TJLP	(340.180)	6,73	5,05	3,37	(363.074)	(357.359)	(351.644)
IPCA	(393.654)	4,29	3,22	2,15	(410.542)	(406.330)	(402.118)
CDI	(875.522)	6,42	4,82	3,21	(931.731)	(917.722)	(903.626)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(1.609.356)</b>				<b>(1.705.347)</b>	<b>(1.681.411)</b>	<b>(1.657.388)</b>

## Apreciação dos Índices

	Controladora						
	Saldo em 30/09/2018	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
<b>Passivos</b>							
TJLP	(340.180)	6,73	8,41	10,10	(363.074)	(368.789)	(374.538)
IPCA	(236.596)	4,29	5,36	6,44	(246.746)	(249.278)	(251.833)
CDI	(875.522)	6,42	8,03	9,63	(931.731)	(945.826)	(959.835)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(1.452.298)</b>				<b>(1.541.551)</b>	<b>(1.563.893)</b>	<b>(1.586.206)</b>

	Consolidado						
	Saldo em 30/09/2018	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
<b>Passivos</b>							
TJLP	(340.180)	6,73	8,41	10,10	(363.074)	(368.789)	(374.538)
IPCA	(393.654)	4,29	5,36	6,44	(410.542)	(414.754)	(419.005)
CDI	(875.522)	6,42	8,03	9,63	(931.731)	(945.826)	(959.835)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(1.609.356)</b>				<b>(1.705.347)</b>	<b>(1.729.369)</b>	<b>(1.753.378)</b>

## Notas Explicativas

## 39 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018			Período de 9 meses findos em 30/09/2018		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	488.495	721.031	1.209.526	1.470.010	2.110.323	3.580.333
CUSTO OPERACIONAL	(277.978)	(313.280)	(591.258)	(806.624)	(841.102)	(1.647.726)
LUCRO BRUTO	210.517	407.751	618.268	663.386	1.269.221	1.932.607
DESPEAS OPERACIONAIS	(384.006)	(241.464)	(625.470)	(685.649)	(669.589)	(1.355.238)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(173.489)	166.287	(7.202)	(22.263)	599.632	577.369
RESULTADO FINANCEIRO	25.017	(18.214)	6.803	62.673	(96.915)	(34.242)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(148.472)	148.073	(399)	40.410	502.717	543.127
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(9.348)	75.836	66.488	(25.971)	136.872	110.901
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(157.820)	223.909	66.089	14.439	639.589	654.028
Imposto de renda e contribuição social	(8.728)	(139.717)	(148.445)	(51.089)	(380.358)	(431.447)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.987)	(33.746)	(46.733)	(43.625)	72.261	28.636
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(179.535)	50.446	(129.089)	(80.275)	331.492	251.217
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,21)	0,90	(2,31)	(1,44)	5,93	4,49
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,21)	0,90	(2,31)	(1,44)	5,93	4,49

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017			Período de 9 meses findos em 30/09/2017		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	518.416	647.376	1.165.792	1.640.850	2.037.831	3.678.681
CUSTO OPERACIONAL	(182.440)	(221.025)	(403.465)	(745.665)	(610.249)	(1.355.914)
LUCRO BRUTO	335.976	426.351	762.327	895.185	1.427.582	2.322.767
DESPEAS OPERACIONAIS	(585.364)	716.947	131.583	(879.469)	130.481	(748.988)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(249.388)	1.143.298	893.910	15.716	1.558.063	1.573.779
RESULTADO FINANCEIRO	236	(31.379)	(31.143)	(23.286)	(120.387)	(143.673)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(249.152)	1.111.919	862.767	(7.570)	1.437.676	1.430.106
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2.765)	11.758	8.993	(38.252)	97.163	58.911
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(251.917)	1.123.677	871.760	(45.822)	1.534.839	1.489.017
Imposto de renda e contribuição social	1.864	(23.720)	(21.856)	(6.125)	(23.865)	(29.990)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.352)	46.176	43.824	(2.959)	(192.015)	(194.974)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(252.405)	1.146.133	893.728	(54.906)	1.318.959	1.264.053
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(4,51)	20,50	15,99	-0,98	23,59	22,61
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(4,51)	20,50	15,99	-0,98	23,59	22,61

## Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018			Período de 9 meses findos em 30/09/2018		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	490.012	735.597	1.225.609	1.471.534	2.149.953	3.621.487
CUSTO OPERACIONAL	(287.306)	(316.172)	(603.478)	(817.442)	(848.560)	(1.666.002)
LUCRO BRUTO	202.706	419.425	622.131	654.092	1.301.393	1.955.485
DESPEAS OPERACIONAIS	(385.709)	(242.556)	(628.265)	(690.197)	(672.770)	(1.362.967)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(183.003)	176.869	(6.134)	(36.105)	628.623	592.518
RESULTADO FINANCEIRO	23.548	(23.956)	(408)	56.911	(108.491)	(51.580)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(159.455)	152.913	(6.542)	20.806	520.132	540.938
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	393	71.787	72.180	(7.746)	121.949	114.203
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(159.062)	224.700	65.638	13.060	642.081	655.141
Imposto de renda e contribuição social	(8.728)	(139.677)	(148.405)	(51.089)	(380.468)	(431.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.987)	(34.577)	(47.564)	(43.625)	69.880	26.255
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(180.777)	50.446	(130.331)	(81.654)	331.493	249.839
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(179.535)	50.446	(129.089)	(80.275)	331.492	251.217
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	(1.242)	-	(1.242)	(1.378)	-	(1.378)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,21)	0,90	(2,31)	(1,44)	5,93	4,49
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,21)	0,90	(2,31)	(1,44)	5,93	4,49

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017			Período de 9 meses findos em 30/09/2017		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	518.723	666.208	1.184.931	1.641.555	2.076.924	3.718.479
CUSTO OPERACIONAL	(182.852)	(228.599)	(411.451)	(746.077)	(614.768)	(1.360.845)
LUCRO BRUTO	335.871	437.609	773.480	895.478	1.462.156	2.357.634
DESPEAS OPERACIONAIS	(586.584)	715.768	129.184	(884.442)	125.360	(759.082)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(250.713)	1.153.377	902.664	11.036	1.587.516	1.598.552
RESULTADO FINANCEIRO	(2.186)	(64.600)	(66.786)	(23.263)	(166.208)	(189.471)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(252.899)	1.088.777	835.878	(12.227)	1.421.308	1.409.081
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	961	35.559	36.520	(33.409)	116.158	82.749
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(251.938)	1.124.336	872.398	(45.636)	1.537.466	1.491.830
Imposto de renda e contribuição social	1.868	(23.720)	(21.852)	(6.327)	(23.618)	(29.945)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.352)	45.517	43.165	(2.959)	(194.889)	(197.848)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(252.422)	1.146.133	893.711	(54.922)	1.318.959	1.264.037
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(252.405)	1.146.133	893.728	(54.906)	1.318.959	1.264.053
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	(17)	-	(17)	(16)	-	(16)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(0,98)	23,59	22,61	-0,98	23,59	22,61
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(0,98)	23,59	22,61	-0,98	23,59	22,61

## Notas Explicativas

## 40 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/09/2018			31/12/2017		30/09/2017
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	847	-	-	915	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	565.189	-	-	838.125	-
	Contas a pagar	-	1.354	-	-	588	-
	Despesa financeira	-	-	(81.156)	-	-	(94.665)
		<b>847</b>	<b>566.543</b>	<b>(81.156)</b>	<b>915</b>	<b>838.713</b>	<b>(94.665)</b>
Furnas	Clientes	8.115	-	-	8.827	-	-
	Fornecedores	-	9.040	-	-	9.985	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(86.921)	-	-	(60.275)
		<b>8.115</b>	<b>9.040</b>	<b>(86.921)</b>	<b>8.827</b>	<b>9.985</b>	<b>(60.275)</b>
Eletrosul	Clientes	174	-	-	178	-	-
	Contas a receber	-	-	-	45	-	-
	Fornecedores	-	3.485	-	-	3.870	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(33.280)	-	-	(35.083)
		<b>174</b>	<b>3.485</b>	<b>(33.280)</b>	<b>223</b>	<b>3.870</b>	<b>(35.083)</b>
Eletronorte	Clientes	7.023	-	-	7.168	-	-
	Fornecedores	-	5.436	-	-	5.368	-
	Contas a receber	46	-	-	43	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(50.079)	-	-	(41.320)
		<b>7.069</b>	<b>5.436</b>	<b>(50.079)</b>	<b>7.211</b>	<b>5.368</b>	<b>(41.320)</b>
Eletronuclear	Clientes	1.209	-	-	1.390	-	-
		<b>1.209</b>	-	-	<b>1.390</b>	-	-
CGTEE	Clientes	535	-	-	548	-	-
		<b>535</b>	-	-	<b>548</b>	-	-
Eletropar	Contas a receber	120	-	-	479	-	-
		<b>120</b>	-	-	<b>479</b>	-	-
Ceal	Clientes	92.466	-	-	62.848	-	-
	Contas a receber	28	-	-	21	-	-
	Suprimento de energia	-	-	17.173	-	-	15.840
		<b>92.494</b>	-	<b>17.173</b>	<b>62.869</b>	-	<b>15.840</b>
Fachesf	Contribuição normal	-	6.240	-	-	11.668	-
	Despesa financeira	-	-	(114.229)	-	-	(23.594)
	Despesas operacionais	-	-	(18.794)	-	-	(17.931)
	Despesas atuariais	-	-	(4.799)	-	-	(4.615)
		-	<b>6.240</b>	<b>(137.822)</b>	-	<b>11.668</b>	<b>(46.140)</b>
Cepisa	Clientes	8.465	-	-	9.931	-	-
	Suprimento de energia	-	-	16.071	-	-	14.656
		<b>8.465</b>	-	<b>16.071</b>	<b>9.931</b>	-	<b>14.656</b>
STN	Contas a receber	322	-	-	309	-	-
	Partic. societária permanente	221.747	-	-	216.741	-	-
	Fornecedores	-	580	-	-	555	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.531	-	-	2.762
	Equivalência patrimonial	-	-	38.732	-	-	21.011
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(4.931)	-	-	(6.630)
		<b>222.069</b>	<b>580</b>	<b>36.332</b>	<b>217.050</b>	<b>555</b>	<b>17.143</b>

## Notas Explicativas

## Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2018			31/12/2017		30/09/2017
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	-	-	-	51.240	-	-
	Fornecedores	-	497	-	-	380	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(4.234)	-	-	(5.319)
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	5.371
		-	<b>497</b>	<b>(4.234)</b>	<b>51.240</b>	<b>380</b>	<b>52</b>
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	119.497	-	-	111.349	-	-
	Clientes	310	-	-	317	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	19.003	-	-	20.212
		<b>119.807</b>	-	<b>19.003</b>	<b>111.666</b>	-	<b>20.212</b>
Energia Sustentável do Brasil S.A.	Clientes	10.006	-	-	10.347	-	-
	Partic. societária permanente	1.671.105	-	-	1.536.742	-	-
	Fornecedores	-	18.182	-	-	19.620	-
	Energia comprada	-	-	(132.513)	-	-	(143.090)
	AFAC	139.000	-	-	367.200	-	-
		-	-	(133.237)	-	-	(25.279)
		<b>1.820.111</b>	<b>18.182</b>	<b>(265.750)</b>	<b>1.914.289</b>	<b>19.620</b>	<b>(168.369)</b>
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	702.475	-	-	653.636	-	-
	Fornecedores	-	2.429	-	-	2.301	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	198
	Equivalência patrimonial	-	-	48.839	-	-	62.030
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(15.593)	-	-	(18.515)
		<b>702.475</b>	<b>2.429</b>	<b>33.246</b>	<b>653.636</b>	<b>2.301</b>	<b>43.713</b>
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	-	-	-	176.234	-	-
	Ativos não circulantes mantidos para venda	135.513	-	-	-	-	-
	Dividendos	2.545	-	-	2.545	-	-
	Fornecedores	-	764	-	-	745	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(5.082)	-	-	(6.766)
	Equivalência patrimonial	-	-	9.622	-	-	16.001
		<b>138.058</b>	<b>764</b>	<b>4.540</b>	<b>178.779</b>	<b>745</b>	<b>9.235</b>
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.508	-	-	7.545	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(37)	-	-	(60)
		<b>16.686</b>	-	<b>(37)</b>	<b>16.723</b>	-	<b>(60)</b>
TDG	Partic. societária permanente	30.307	-	-	27.309	-	-
	Contas a receber	231	-	-	231	-	-
	Fornecedores	-	80	-	-	75	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.075	-	-	2.023
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(711)	-	-	(919)
	Equivalência patrimonial	-	-	2.998	-	-	17.715
		<b>131.538</b>	<b>80</b>	<b>4.362</b>	<b>128.540</b>	<b>75</b>	<b>18.819</b>
Norte Energia S.A.	Clientes	6.562	-	-	5.326	-	-
	Partic. societária permanente	2.019.399	-	-	1.725.233	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	153.466	-	-	522
		<b>2.025.961</b>	-	<b>153.466</b>	<b>1.730.559</b>	-	<b>522</b>
Ceron	Clientes	1.738	-	-	1.318	-	-
	Suprimento de energia	-	-	8.017	-	-	5.947
	Contas a pagar	-	34	-	-	37	-
		<b>1.738</b>	<b>34</b>	<b>8.017</b>	<b>1.318</b>	<b>37</b>	<b>5.947</b>
Eletroacre	Clientes	642	-	-	454	-	-
	Suprimento de energia	-	-	4.495	-	-	4.127
		<b>642</b>	-	<b>4.495</b>	<b>454</b>	-	<b>4.127</b>
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	42	-	-	45	-	-
	Contas a receber	-	-	-	33	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	33	-	-	132
	Partic. societária permanente	-	-	-	72.779	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(8.496)	-	-	5.934
		2.992	-	-	-	-	-
		<b>3.034</b>	-	<b>(8.463)</b>	<b>72.857</b>	-	<b>6.066</b>



## Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2018			31/12/2017		30/09/2017
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	-	-	-	55.582	-	-
	Clientes	13	-	-	13	-	-
	Ativos não circulantes mantidos para venda	50.674	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(4.909)	-	-	(3.378)
	Dividendos	231	-	-	231	-	-
		<b>50.918</b>	-	<b>(4.909)</b>	<b>55.826</b>	-	<b>(3.378)</b>
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	-	-	-	1.057	-	-
	Clientes	22	-	-	22	-	-
	Ativos não circulantes mantidos para venda	912	-	-	-	-	-
	Energia comprada	-	-	(1.307)	-	-	(11.498)
	Fornecedores	-	-	-	-	727	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(77)	-	-	(118)
		<b>934</b>	-	<b>(1.384)</b>	<b>1.079</b>	<b>727</b>	<b>(11.616)</b>
Cepel	Despesas operacionais	-	-	-	-	-	(3.376)
		-	-	-	-	-	<b>(3.376)</b>
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	284.319	-	-	267.424	-	-
	Fornecedores	-	301	-	-	233	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	52	-	-	300
	Encargo de uso da rede	-	-	(2.495)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	21.795	-	-	(5.910)
		<b>284.319</b>	<b>301</b>	<b>19.352</b>	<b>267.424</b>	<b>233</b>	<b>(5.610)</b>
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	-	-	-	124.607	-	-
	Ativos não circulantes mantidos para venda	124.065	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(4.413)	-	-	(16)
	Dividendos	2.130	-	-	2.130	-	-
	AFAC	5.929	-	-	9.800	-	-
		<b>132.124</b>	-	<b>(4.413)</b>	<b>136.537</b>	-	<b>(16)</b>
Extremoz	Contas a receber	239	-	-	232	-	-
	Partic. societária permanente	520.143	-	-	505.220	-	-
	Fornecedores	-	146	-	-	131	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.148	-	-	2.085
	Encargo de uso de rede	-	-	(1.242)	-	-	(1.927)
	Equivalência patrimonial	-	-	14.923	-	-	(18.995)
		<b>520.382</b>	<b>146</b>	<b>15.829</b>	<b>505.452</b>	<b>131</b>	<b>(18.837)</b>
Chapada do Piauí I Holding S.A	Partic. societária permanente	-	-	-	91.851	-	-
	Ativos não circulantes mantidos para venda	80.874	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(15.620)	-	-	(14.621)
		<b>80.874</b>	-	<b>(15.620)</b>	<b>91.851</b>	-	<b>(14.621)</b>
Chapada do Piauí II Holding S.A	Partic. societária permanente	-	-	-	172.249	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(10.956)	-	-	(8.966)
		-	-	<b>(10.956)</b>	<b>172.249</b>	-	<b>(8.966)</b>
Amazonas Distribuidora	Clientes	2.353	-	-	2.015	-	-
	Suprimento de energia	-	-	5.037	-	-	-
		<b>2.353</b>	-	<b>5.037</b>	<b>2.015</b>	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Partic. societária permanente	-	-	-	96.172	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	240	-	-	(9.197)
		-	-	<b>240</b>	<b>96.172</b>	-	<b>(9.197)</b>
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	285.116	-	-	252.583	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(2.747)	-	-	(1.502)
		<b>285.116</b>	-	<b>(2.747)</b>	<b>252.583</b>	-	<b>(1.502)</b>

**Notas Explicativas**

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2018			31/12/2017		30/09/2017
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	287.274	-	-	249.190	-	-
	Clientes	24	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(9.865)	-	-	(4.782)
		<b>287.298</b>	-	<b>(9.865)</b>	<b>249.190</b>	-	<b>(4.782)</b>
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	113.125	-	-	104.915	-	-
	Clientes	9	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.636)	-	-	16
		<b>113.134</b>	-	<b>(1.636)</b>	<b>104.915</b>	-	<b>16</b>
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	57.047	-	-	55.428	-	-
	Clientes	6	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(6.724)	-	-	(77)
		<b>57.053</b>	-	<b>(6.724)</b>	<b>55.428</b>	-	<b>(77)</b>

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

**Eletrobras (Controladora)**

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 22;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial;

**Furnas**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

**Eletrosul**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

**Eletronorte**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

**Eletronuclear**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

**CGTEE**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

**Eletropar**

- Contratos celebrados para prestação de serviços.

**Ceal**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

**Fachesf**

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

## Notas Explicativas

### **Cepisa**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

### **STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;

### **Integração Transmissora de Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Energética Águas da Pedra S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Energia Sustentável do Brasil S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

### **Interligação Elétrica do Madeira S.A.**

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Manaus Transmissora de Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

### **Manaus Construtora Ltda.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

### **TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.**

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Norte Energia S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Empregados requisitados.

## Notas Explicativas

### **Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

### **Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Remuneração pelo capital investido.

### **Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda;
- Remuneração pelo capital investido.

### **Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para compra de energia;
- Montante investido na participação societária avaliado, pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda.

### **Cepel**

- Contrato de contribuição mensal como associado.

### **Interligação Elétrica Garanhuns S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado, pelo método de equivalência patrimonial.

### **Vamcruz I Participações S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Remuneração pelo capital investido.

### **Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Chapada do Piauí I Holding S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda.

### **Chapada do Piauí II Holding S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Amazonas Distribuidora de Energia S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

## Notas Explicativas

### **Eólica Serra das Vacas Holding S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Companhia Energética SINOP S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A.)**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.
- Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. – Amazonas GT.

### **39.1 - Remuneração de pessoal-chave**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a setembro de 2018 e 2017 está demonstrado a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	3.213	2.709
Encargos Sociais	975	558
Benefícios	414	489
<b>Total</b>	<b>4.602</b>	<b>3.756</b>

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

### **41 - SEGUROS**

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2018, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<b>Apólices</b>	<b>Importâncias Seguradas</b>	<b>Prêmios Anuais</b>
- <b>Riscos Nomeados:</b> Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.465.710	8.172
- <b>Riscos aeronáuticos</b>	45.361	698
- <b>Transporte</b>	163.500	189
	<b>6.674.571</b>	<b>9.059</b>

## Notas Explicativas

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 17.140 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 3.528 para responsabilidade civil e R\$ 24.693 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

### **42 – HOMOLOGAÇÃO PELA ANEEL DA REDE BÁSICA DO SISTEMA EXISTENTE – RBSE**

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31/05/2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento desse valor complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de apuração dos valores referentes as instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013.

Em 20/04/2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11/01/2013 (denominados Rede Básica Sistemas Existentes – RBSE), passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A portaria também estabelece que estes valores serão recebidos no prazo de oito anos e que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

São abrangidos pela portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31/12/2012, quando essas empresas tiveram antecipados os vencimentos de contratos de concessão, nos termos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Esses ativos, não depreciados e nem incorporados na base para remuneração regulatória no período de Janeiro/2013 a Junho/2017, serão atualizados pelo IPCA e serão remunerados pelo custo do capital próprio, real, (composto por parcelas de remuneração e depreciação, acrescidos dos devidos tributos) do segmento de transmissão, foram incluídos na base de remuneração regulatória de 2017, atualizados pelo IPCA e remunerados pelo Custo Ponderado Médio do Capital a partir do referido processo, pelo prazo de oito anos.

Em 03/08/2016, a Diretoria da Aneel homologou, mediante o Despacho 2.076/2016, o Relatório de Fiscalização- RF nº 0084/2016, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira-SFF, que apresentou o seu posicionamento acerca dos valores que passam a compor a base de remuneração regulatória prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei 12.783/2016, a que a Chesf tem direito, fixando-o em R\$ 5.092,4 milhões, data-base de 31/12/2012. O valor requerido à Aneel, pela Companhia, foi de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012. A Companhia mantinha em seus registros, o montante de R\$ 1.187,0 milhões para esses ativos.

Foi aberta em outubro/2016, pela Aneel, audiência pública para acolhimento de sugestões de aprimoramento nos procedimentos de registros da nova Base de Remuneração Regulatória da transmissão, no entanto, a homologação do referido laudo e principalmente a regulamentação estabelecida na portaria nº 120/2016, trouxeram condições necessárias para o reconhecimento contábil do laudo.

## Notas Explicativas

A partir do ciclo iniciado em julho de 2017 a companhia começou a receber via RAP os valores homologados pela Aneel.

Com base na portaria acima referida a Companhia elaborou sua melhor estimativa apresentando os valores atualizados, em 30/09/2018, conforme quadro abaixo:

<b>Transmissão</b>	
Rede básica - RBSE - Saldo histórico	1.187.029
Atualização VNR	3.905.355
<b>Valor Homologado pela ANEEL</b>	<b>5.092.384</b>
Atualização IPCA e Remuneração	6.552.434
Recebimento	(1.454.972)
<b>Valor total do ativo Financeiro atualizado</b>	<b>10.189.846</b>
<b>Efeito Resultado</b>	
Receita operacional	(653.405)
Imposto de Renda e Contribuição Social	222.158
<b>Efeito líquido</b>	<b>(431.247)</b>

### 43 – INJUNÇÃO CONTRA REMUNERAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES DAS EMPRESAS DE TRANSMISSÃO

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres (ABRACE) e outros, interpuseram ação judicial com petição de injunção contra o Governo Federal do Brasil e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), referente à remuneração das indenizações das empresas de transmissão que haviam renovado algumas concessões antes de seus vencimentos originais em 2013.

A Chesf reconheceu até 30/06/2018 um valor líquido de R\$ 9.002.817 em relação a esses ativos.

Em 10/04/2017, foi proferida liminar parcial a favor da ABRACE e outros, visando a suspensão dos efeitos tarifários relativos às indenizações devidas às transmissoras por instalações da Rede Básica Existente que estavam em operação em maio de 2000 ("RBSE"), e renovaram seus contratos de concessão nos termos da Lei nº 12.783/2013.

A injunção interlocutória concedida a favor da ABRACE e outros, não aprovou todas as reivindicações, incluindo a suspensão do pagamento integral da tarifa de utilização do sistema de transmissão (TUST). No entanto, a liminar interlocutória foi concedida para excluir das tarifas a serem pagas apenas pelos reclamantes, a parcela referente à remuneração prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME nº 120/2016, que estabelece o custo de capital não incorporado desde a extensão dos contratos de concessão até o processo tarifário.

Com base em parecer jurídico de advogado externo, a Companhia entende que as decisões tomadas até o momento não prejudicam o direito de receber os ativos da RBSE, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/2013 e na Portaria MME nº 120/2016, que outorga o direito de receber tais montantes, mesmo que seja em última instância devido pelo Governo Federal do Brasil. Assim, a Companhia entende que não houve evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável, mantendo o valor de R\$ 2.303.626 registrado no ativo não circulante.

### 44 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia reabriu o Plano de Demissão Consensual ("PDC") com prazo de adesão até o dia 09 de novembro de 2018. O PDC foi reaberto na Chesf e simultaneamente na Eletrobras, e é uma das iniciativas previstas no "Desafio 22: Excelência Sustentável", o Plano Diretor de Negócios e Gestão ("PDNG 2018-2022").

As condições foram aprovadas previamente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais ("SEST") e foram mantidas inalteradas nesta reabertura.

**Notas Explicativas****COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**Wilson Pinto Ferreira Junior**  
Presidente

**Fabio Lopes Alves**  
Conselheiro

**Armando Casado de Araujo**  
Conselheiro

**Mauricyo José Andrade Correia**  
Conselheiro

**Geraldo Julião Júnior**  
Conselheiro

**José Oto Santana Filho**  
Conselheiro

**CONSELHO FISCAL**

---

**Pedro Gaudêncio de Castro**  
Presidente

**Orlando Henrique Costa de Oliveira**  
Conselheiro

**Denis do Prado Netto**  
Conselheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA**

---

**Fabio Lopes Alves**  
Diretor-Presidente

**João Henrique de Araújo Franklin Neto**  
Diretor de Operação

**Roberto Pordeus Nóbrega**  
Diretor de Engenharia e Construção

**Adriano Soares da Costa**  
Diretor Econômico-Financeiro e de Gestão Corporativa

**DEPARTAMENTO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES**

---

**José Henrique Mendes de Oliveira**  
Gerente  
CRC-PE-017904/O-0 – Contador



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao período findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

(i) Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 32.3, a Companhia mantém investimentos em Sociedades de Propósitos Específicos (SPE) que se encontram em fase pré-operacional e que vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento dos projetos hidroelétricos e eólicos, sendo os mais relevantes os projetos hidrelétricos da UHE Belo Monte (Rio Xingu), UHE Jirau (Rio Madeira) e Complexo Eólico Pindiaí I. Adicionalmente, as investidas Energia Sustentável do Brasil S.A., Norte Energia S.A. e Companhia Energética Sinop, apresentavam, em 30 de setembro de 2018, capital circulante líquido negativo, no montante R\$ 3.266.870 mil. A conclusão das obras dessas investidas depende do suporte financeiro por parte da Companhia e demais acionistas e/ou de terceiros. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

(ii) Adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.1.1, a Controladora está em processo de consulta técnica contábil junto à entidades envolvidas no seu setor de atuação em relação a classificação dos ativos financeiros de transmissão da Chesf nos montantes de R\$ 1.880.913 mil e R\$ 1.953.737 mil (R\$ 2.169.114 mil e R\$ 2.210.158 mil em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 11.324.224 mil e R\$ 11.909.564 (R\$ 11.270.547 mil e R\$ 11.885.473 mil em 31 de dezembro de 2017), individual e consolidado, respectivamente no ativo circulante e não circulante, para as quais a sua avaliação inicial resultou na mensuração ao custo amortizado, em função da adoção do pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros. A Companhia não dispõe de uma mensuração dos impactos que poderiam afetar suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas para o período findo em 30 de setembro de 2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais (ITR) da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 8 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto  
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões  
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as Demonstrações Financeiras da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Recife, 08 de novembro de 2018.

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves

Diretor-Presidente

Roberto Pordeus Nóbrega

Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto

Diretor de Operação

Adriano Soares da Costa

Diretor Econômico-Financeiro e de Gestão Corporativa

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf – KPMG Auditores Independentes, emitido em 08/11/2018 sobre as suas Informações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2018.

Recife, 08 de novembro de 2018.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves

Diretor-Presidente

Roberto Pordeus Nóbrega

Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto

Diretor de Operação

Adriano Soares da Costa

Diretor Econômico-Financeiro e de Gestão Corporativa